



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
CENTRO DE CIENCIAS HUMANAS LETRAS  
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA E HISTORIA  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA  
CAMPUS UNIVERSITARIO MINISTRO PETRONIO PORTELA NUNES  
BAIRRO ININGA FONEE: (86) 3215-5778, 3217-5779. CEP: 64.049-550 TERESINA – PI**

**PROJETO PEDAGÓGICO  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

TERESINA, ABRIL DE 2007

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ****REITOR:**

Prof. Dr. Luiz de Sousa Santos Júnior

**VICE-REITOR:**

Prof. Esp. Antonio Silva Nascimento

**PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO:**

Prof. Ms Francisco Newton Freitas.

**COORDENADORIA DE CURRÍCULO**

Prof<sup>a</sup>. MS Maria do Socorro Leal Lopes

**DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS Humanas E LETRAS**

Prof<sup>a</sup> MS Antonio Fonseca dos Santos Neto

**COORDENADOR DO CURSO**

Prof. MS José Ferreira Mota Junior

## IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

### ***DENOMINAÇÃO DO CURSO***

Licenciatura Plena em Geografia

### ***DURAÇÃO DO CURSO***

Mínima: 5 anos

Máxima: 7,5 anos

### **REGIME LETIVO:**

SERIADO SEMENSTRAL

### **TURNO DE OFERTA:**

Diurno (vespertino) e noturno.

### **VAGAS AUTORIZADAS:**

100 (vagas anuais (50 com entrada no 1º período no turno vespertino e 50 no 2º período no turno noturno))

### ***CARGA HORÁRIA TOTAL***

TOTAL: 3.200 ( Três mil e duzentos horas)

DISCIPLINAS: 3.000 (Três mil horas)

ATIVIDADES COMPLEMENTARES: 200 (Duzentas horas)

### ***TÍTULO ACADÊMICO***

Licenciado em Geografia

**SUMÁRIO**

|   |             |
|---|-------------|
| <b>APRESENTAÇÃO.....</b>  | <b>02.</b>  |
| <b>O CONTEXTO DO CURSO DE GEOGRAFIA.....</b>                    | <b>..02</b> |
| 1. Caracterização da Instituição.....                           | 02          |
| 2. História do Curso de Licenciatura Plena em Geografia.....    | 03          |
| <b>II O PROJETO PEDAGÓGICO.....</b>                             | <b>05</b>   |
| 1. Contexto Sócio – Histórico.....                              | 05          |
| 2. Objetivos do Curso.....                                      | 05          |
| 3. Perfil dos Formando.....                                     | 06          |
| 4. Competência, Habilidade e Atividade.....                     | 06          |
| 5. Princípios Curriculares.....                                 | 07          |
| 6. Estrutura Curricular.....                                    | 08          |
| 6.1. Núcleo Comum de Formação Básica.....                       | 09          |
| 6.2. Núcleo Formação Específica.....                            | 10          |
| 6.3. Núcleo de Atividade Acadêmica - Científica – Cultural..... | 12          |
| 6.3.1. Atividade Acadêmica – Científica - Cultural.....         | 13          |
| 6.4. Núcleo de Estágio Supervisionado de Ensino.....            | 14          |
| 7. das disciplinas Obrigatórias.....                            | 15          |
| 7.1. Fluxograma das Disciplina Optativas.....                   | 18          |
| 8. Ementário das Disciplinas Obrigatórias.....                  | 19          |
| 8.1. Ementário das Disciplinas Optativas.....                   | 37          |
| 9. Sistema de Avaliação.....                                    | 47          |
| 9.1. Avaliação Curricular.....                                  | 47          |
| 9.2. Avaliação da Aprendizagem.....                             | 47          |
| 10 Regras de Transição.....                                     | 47          |
| 11- Docentes.....   | 48          |
| 12. Referências.....  | 50          |

## **APRESENTAÇÃO:**

O documento ora apresentado à Comunidade Acadêmica da Universidade Federal do Piauí é o resultado de dedicado trabalho conduzido pelo Colegiado, pela Coordenação do Curso e, sobretudo, Pela Comissão de Currículo. O documento em pauta contém a proposta de reformulação e atualização da matriz curricular do Curso de Licenciatura Plena em Geografia. Essa proposta visa rever os princípios que orientam a formação de Professores da educação básica e redefinir o perfil do profissional da educação formado na instituição, atendendo a contento às orientações determinadas pela nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Assim, o Colegiado, a Comissão de Currículo e a Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Geografia esperam que a proposta alcance satisfatoriamente os objetivos para os quais foi formulada.

## **I. O CONTEXTO DO CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA.**

### **1. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.**

A Fundação Universidade Federal do Piauí (FUFPI) foi instituída nos termos Lei nº. 5.528, de 11 de novembro de 1968 e oficialmente instalada em 12 de março de 1971, com o objetivo de criar e manter a UFPI.

A FUFPI é constituída por um Conselho Diretor, composto por sete membros efetivos, nomeados pelo Presidente da República. O Presidente do Conselho Diretor da FUFPI é, também, o Reitor da UFPI.

A UFPI possui três campi: Campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina; Campus Ministro Reis Veloso, em Parnaíba; e, Campus do Junco, em Picos, além de três Colégios Agrícolas (Teresina, Floriano e Bom Jesus).

As unidades gestoras estão organizadas em Órgãos Centrais e Unidades de Ensino.

Os Órgãos Centrais são: Reitoria, Pró-Reitoria de Administração - PRAD, Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PREG, Pró-Reitoria de Extensão - PREX, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG, Pró-Reitoria de Planejamento e

Orçamento - PROPLAN, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários - PRAEC, Vice-Reitoria e Biblioteca Central - BC.

As Unidades de Ensino são as seguintes: Centro de Ciências da Saúde - CCS, Centro de Ciências Humanas e Letras - CCHL, Centro de Ciências da Natureza - CCN, Centro de Ciências da Educação - CCE, Centro de Tecnologia – CT, Centro de Ciências Agrárias – CCA, Campus Ministro Reis Veloso – CMRV, Campus do Junco – CJ, Colégio Agrícola de Teresina – CAT, Colégio Agrícola de Floriano – CAFS e Colégio Agrícola de Bom Jesus – CABJ.

## **2.HISTÓRIA DO CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA.**

No Piauí, o Curso de Licenciatura Plena em Geografia tem existência anterior à da Universidade Federal do Piauí.

O referido Curso começou a funcionar na Faculdade Católica de Filosofia do Piauí. Segundo REGO e MAGALHÃES (1991) essa instituição foi criada em 16 de junho de 1957, sendo seu funcionamento autorizado em 18 de fevereiro 1958, pelo decreto nº. 43.402. As autoras (op. cit.) relatam que a comunidade piauiense recebeu a notícia da autorização por telegrama enviado pelo diretor do Ensino Superior, no dia 24 de março de 1958. Afirmam ainda, que a Faculdade Católica de Filosofia do Piauí – FAFI – foi instalada oficialmente no dia 07 de abril de 1958, em solenidade na qual o professor Clemente Honório Parentes Fortes, primeiro diretor da instituição, proferiu a aula inaugural. O primeiro vestibular da nova instituição foi realizado com início no dia 31 de março e término em 01 de abril de 1958.

A FAFI começou a funcionar, oferecendo três Cursos de licenciatura, a saber: Filosofia, Letras Neolatinas e Geografia e Historia.

A partir de 1963, os Cursos de Geografia e História da FAFI passaram a funcionar independentemente um do outro, demonstrando, conseqüentemente, a consolidação de suas políticas pedagógicas.

Em 1968 assumiu a direção da FAFI o Pe. Raimundo José Airemoraes Soares.

Quando, em 1971, foi criada e implantada a Universidade Federal do Piauí (UFPI), definindo-se um sistema administrativo nos quais os Centros e os Departamentos passaram a fazer parte da estrutura, os Cursos de Geografia e

História ficaram vinculados a um mesmo Departamento — Departamento de Geografia e História, assim funcionando até hoje. Esse Departamento teve o professor Noé Mendes de Oliveira como primeiro Chefe. Na época não havia coordenação de cursos

A mudança da UFPI para o campus da Ininga trouxe a extinção da Faculdade Católica de Filosofia do Piauí.

O reconhecimento do Curso de Geografia ocorreu no dia 23 de julho de 1964, pelo decreto nº. 54.038.

A princípio o Curso funcionou na modalidade seriada, com apenas uma entrada por ano. Posteriormente a UFPI introduziu o sistema de créditos, além de duas entradas anuais.

Atualmente, o Curso oferta 90 vagas anuais, sendo 45 para o primeiro período letivo e 45 para o segundo.

Há a ressaltar que na primeira avaliação dos Cursos de Geografia efetuada pelo MEC, em 2003, o Curso de Geografia da UFPI recebeu conceito “B”.

Do início do funcionamento até o ano de 2003, o Curso de Geografia teve seu currículo reformulado várias vezes, para atender orientações das leis de diretrizes e bases da educação nacional e/ou para se adequar aos contextos sociais, políticos e econômicos gerados ao longo dos processos históricos da organização espacial piauiense.

Sendo assim, o presente documento trata da proposta de reformulação curricular, cujo produto comporá o currículo 5 do Curso de Licenciatura Plena em Geografia da UFPI.

O documento é composto de nove partes cujo conteúdo abrangem a apresentação do mesmo à comunidade acadêmica da UFPI; a justificativa da proposta; a introdução do trabalho, onde estão delineados um breve histórico do Curso e a síntese do conteúdo do documento; os objetivos do Curso de Geografia; o perfil dos formandos; as competências, habilidades e atitudes necessárias para o pleno desempenho da prática do magistério de Geografia; a estrutura curricular do Curso de Geografia; a forma de avaliação do currículo proposto e, por último, uma parte contendo as considerações finais da proposta.

## **II O PROJETO PEDAGÓGICO**

### **1. CONTEXTO SOCIO – HISTÓRICO.**

O atual contexto mundial, no qual obviamente se inserem a nação brasileira e o Estado do Piauí, encontra-se em permanente e acelerado processos de mudanças, gerando profundos questionamentos e, conseqüentemente, a necessidade de se buscar respostas para as inquietações que se manifestam no interior das sociedades. Nesse sentido, surge obrigatoriamente a necessidade de se atualizar as ações da educação formal, a fim de adequar o processo educativo às mudanças e necessidades contemporâneas.

Sendo assim, a Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Federal do Piauí, sempre atenta às mudanças que se verificaram ao longo de sua existência, tem reformulado e atualizado o currículo do Curso, sendo que a última intervenção nesse sentido ocorreu no ano de 2001.

Desde o ano de 2003, a Coordenação e o Colegiado do Curso vem trabalhando com a finalidade de elaborar nova proposta de atualização curricular, tendo por base as alterações preconizadas pela LDB 9394/96 e as determinações da Resolução CNE/CP2, de 19 de fevereiro de 2002 e das Diretrizes Curriculares para os Cursos de Licenciatura, aprovadas Parecer CNE/CES 492/2001. Desse modo, a proposta foi elaborada, obedecendo rigorosamente os fundamentos dos citados documentos.

A Coordenação, a Comissão de Currículo e o Colegiado do Curso julgam que essa proposta atenderá prontamente às necessidades atuais da formação de Professores de Ensino Fundamental e Médio, contribuindo, assim para a qualificação adequada dos futuros professores de Geografia, que, com certeza, irão atuar conscientemente na comunidade tanto estadual quanto nacional.

### **2. OBJETIVOS DO CURSO DE GEOGRAFIA:**

O Curso de Licenciatura Plena em Geografia oferecido pela Universidade Federal do Piauí tem por objetivos:



- Formar o profissional em Geografia com preparo teórico-metodológico que lhe permita, enquanto cidadão e educador, desenvolver suas atividades com espírito crítico e de forma consciente;
- Contribuir para a conscientização do profissional em Geografia sobre a necessidade permanente de sua atualização, face às transformações do conhecimento geográfico, metodológico e das técnicas de ensino.

### **3. PERFIL DO FORMANDO.**

O curso visa à formação de profissionais que ao longo de sua formação, seja capaz :

- Ter visão da ciência e do processo de conhecer, nas diversas abordagens teóricas - metodológicas;
- Compreender a estruturação e a dinâmica dos espaços natural e geográfico, tendo por base os fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia;
- Conhecer as abordagens científicas pertinentes ao processo de produção e aplicação do conhecimento geográfico;
- Compreender as relações entre as atividades educacionais e a totalidade das relações sociais, econômicas, políticas e culturais em que o processo educacional ocorre;
- Ter consciência de seu papel como agente formador da cidadania através da atuação no processo ensino-aprendizagem da Geografia.
- Identificar e discutir as diferentes escalas em Geografia;
- Propor e realizar atividades de campo referente à investigação geográfica.

### **4. COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E ATITUDES:**

Esta proposta define como competências, habilidades e atitudes necessárias para o desempenho da prática do magistério de Geografia, as quais deverão ser desenvolvidas ao longo do Curso de graduação, as relacionadas a seguir:

- Articular a teoria e a prática enquanto profissional do magistério da Geografia;
- Conhecer os conteúdos do temário geográfico, adequando-os aos diversos níveis de ensino e às necessidades do contexto social vivenciado pela clientela da instituição em que atua;
- Operacionalizar técnicas e procedimentos específicos da Geografia e de seu ensino, aplicando-os de forma adequada às situações que se apresentem ao longo da prática do magistério;
- Elaborar projetos de pesquisa, voltados para ampliação/aprofundamento do conhecimento da realidade regional e/ou local;
- Trabalhar em equipe, colaborando para a resolução de problemas de natureza científica, cultural e/ou pedagógica, que interfiram no desenvolvimento do projeto pedagógico da instituição em que trabalha;
- Ter compromisso com a causa da educação, no exercício do magistério da Geografia;
- Estabelecer diálogo entre a instituição em que atua e a comunidade onde ela está inserida, como meio de construção do processo de formação da cidadania;
- Valorizar a escola como instituição onde se processa a educação formal;
- Respeitar os corpos discentes, docentes e administrativos da instituição na qual trabalha, garantindo, no exercício de seus deveres, os direitos dos outros;
- Identificar diferenças individuais e necessidades específicas do alunado com o qual lida, aplicando no dia-a-dia da sala de aula, procedimentos e técnicas pedagógicos – individuais ou de grupo – que atendam a essas diferenças e necessidades.
- Analisar, discutir e interagir na gestão da escola e da educação;

## **5. PRINCÍPIOS CURRICULARES.**

O currículo de um curso é o conjunto de atividades, de experiências, de situações de ensino- aprendizagem, vivenciadas pelos alunos durante sua formação. É o currículo que assegura a formação para uma competente atuação profissional, assim as atividades desenvolvidas devem articular harmoniosamente as dimensões: humanas, técnicas, político- social e ética.

Nesta perspectiva, no decorrer do curso de Licenciatura Plena em Geografia, deve ser considerado os seguintes princípios:

**Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.** Este princípio demonstra que o ensino deve ser compreendido como o espaço da produção do saber, por meio da centralidade da investigação como processo de formação para que se possam compreender fenômenos, relações e movimentos de diferentes realidades e, se necessário, transformar tais realidades.

**Formação profissional para a cidadania** – a UFPI tem o compromisso de desenvolver o espírito crítico e a autonomia intelectual, para que o profissional por meio do questionamento permanente dos fatos possa contribuir para o atendimento das necessidades sociais.

**Interdisciplinaridade** – este princípio demonstra que a integração disciplinar possibilita análise dos objetos de estudo sob diversos olhares, constituindo-se questionamento permanente que permitam a (re) criação do conhecimento.

**Relação orgânica entre teoria e prática** – todo conteúdo curricular do curso de Licenciatura Plena em Geografia deve fundamentar-se na articulação teoria – prática, que representa a etapa essencial do processo ensino-aprendizagem. Adotando este princípio, a prática estará presente em todas as disciplinas do curso, permitindo o desenvolvimento de habilidade para lidar com o conhecimento de maneira crítica e criativa.

## **6. ESTRUTURA CURRICULAR:**

A estruturação do Curso de Licenciatura Plena em Geografia segue fielmente a sistematização definida pela Universidade Federal do Piauí, isto é, encontra-se organizado através do sistema de créditos. Esse sistema, mesmo com seus defeitos, facilitar adequadamente o atendimento da clientela do curso, tendo em vista que é constituída de alunos que, na sua grande maioria, já estão no mercado de trabalho ou em busca deste. Sendo assim, a organização por créditos oferece ao alunado a possibilidade de transitar pela matriz curricular com mais facilidade, flexibilizando, desse modo, a permanência (ou ingresso) do aluno no mercado de trabalho.

As disciplinas do Curso, especialmente as ofertadas pelo Departamento de Geografia e História, serão prioritariamente concentradas nos horários da tarde para os alunos com entrada na Universidade no 1º Período e na parte da noite para os alunos com entrada no 2º período, as disciplina serão ofertadas por **bloco** como forma de facilitar a permanência do aluno no espaço da universidade sem grandes prejuízos para sua jornada no mercado de trabalho.

O Curso será estruturado em quatro núcleos, a saber: Núcleo Comum de Formação Básica, com uma carga horária de 480 horas, Núcleo de Formação Específica, com uma carga horária de 1,800 horas, Núcleo de Atividades Acadêmico-Científico- Culturais, com 200 horas , Núcleo de Estágio Supervisionado de Ensino, com 405 horas e 210 horas de Crédito em disciplinas optativas. Ficando portanto, o curso de licenciatura plena em geografia com uma duração mínima de 4 anos - 08 blocos - e duração máxima de 7 anos

### **6.1. NÚCLEO DE FORMAÇÃO COMUM:**

O Núcleo de Formação Comum é formado por um conjunto de disciplinas que objetiva proporcionar ao licenciando de Geografia a formação básica necessária para o acesso ao estágio curricular supervisionado de ensino.

Dessa forma, esse núcleo torna-se um pré-requisito para o estágio curricular supervisionado de ensino.

O temário e a metodologia desse núcleo têm a finalidade de proporcionar a articulação entre a teoria e a prática escolar, durante os primeiros quatro períodos do Curso de Geografia.

O Núcleo de Formação Comum é composto por oito disciplinas de natureza teórico-prática, cada uma com 60 horas/aula, perfazendo o total de 480 horas/aula.

| NÚCLEOS                  | DISCIPLINAS                                 | CRÉDITOS | CARGA HORÁRIA |
|--------------------------|---|----------|---------------|
| NÚCLEO DE FORMAÇÃO COMUM | Metodologia do Ensino para Geografia        | 4.0.0    | 60            |
|                          | Sociologia da Educação                      | 4.0.0    | 60            |
|                          | Legislação e Organização da Educação Básica | 4.0.0    | 60            |
|                          | Filosofia da Educação                       | 4.0.0    | 60            |
|                          | Psicologia da Educação                      | 4.0.0    | 60            |
|                          | Didática Geral                              | 4.0.0    | 60            |
|                          | Avaliação da Aprendizagem                   | 4.0.0    | 60            |
|                          | História da Educação                        | 4.0.0    | 60            |

## **6.2.NÚCLEO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA:**

O Núcleo de Formação Específica é constituído por um conjunto de disciplinas que objetivam proporcionar aos licenciandos a formação específica para atuar no magistério ou em outras atividades, mais especificamente vinculadas ao profissional de Geografia.

O Núcleo de Formação Específica é composto de disciplinas obrigatórias e optativas de natureza teórica, ou teórico - prática, ou prática, objetivando proporcionar aos alunos a aquisição de conhecimentos dos conteúdos do temário geográfico, o desenvolvimento de habilidades e a formação de atitudes que propiciem aos formandos o ingresso no magistério de Geografia com competência e segurança, adquiridas através de metodologias que aliam teoria e prática.

O Núcleo de Formação Específica é constituído de 27 (vinte e sete) disciplinas obrigatórias, que totalizam 1.800 horas/aulas e por disciplinas de natureza optativa, sendo as quais de livre escolha dos alunos.

| DISCIPLINA                            | CRÉDITOS | CARGA HORÁRIA | CARGA HORÁRIA TEÓRICA | CARGA HORÁRIA PRÁTICA |
|---------------------------------------|----------|---------------|-----------------------|-----------------------|
| Seminário.Introdução ao Curso de Geo. | 1.0.0    | 15h/aulas     | 15h/aulas             |                       |
| Estatística Aplicada a geografia      | 5.0.0    | 75h/aulas     | 75h/aulas             |                       |
| .Geologia Aplicada à Geografia.       | 3.1.0    | 60h/aulas     | 45h/aulas             | 15h/aulas             |

|  |       |           |           |           |
|--|-------|-----------|-----------|-----------|
| .Introdução à Economia para Geografia.         | 4.0.0 | 60h/aulas | 60h/aulas | -         |
| .Teorias Filosóficas.                          | 6.0.0 | 90h/aulas | 90h/aulas | -         |
| . Cartografia                                  | 3.3.0 | 90h/aulas | 45h/aulas | 45h/aulas |
| .Climatologia I.                               | 3.2.0 | 75h/aulas | 45h/aulas | 30h/aulas |
| .Introdução à Metodologia Científica.          | 4.0.0 | 60h/aulas | 60h/aulas | -         |
| .Evolução do Pensamento Geográfico.            | 4.0.0 | 60h/aulas | 60h/aulas | -         |
| Cartografia II.                                | 1.3.0 | 60h/aulas | 15h/aulas | 45h/aulas |
| Hidrografia.                                   | 2.2.0 | 60h/aulas | 30h/aulas | 30h/aulas |
| Geografia da População.                        | 3.1.0 | 60h/aulas | 45h/aulas | 15h/aulas |
| Organização do Espaço.                         | 4.0.0 | 60h/aulas | 60h/aulas | -         |
| Geomorfologia I                                | 3.1.0 | 60h/aulas | 45h/aulas | 15h/aulas |
| Biogeografia                                   | 3.1.0 | 60h/aulas | 45h/aulas | 15h/aulas |
| Geografia Urbana I.                            | 3.1.0 | 60h/aulas | 45h/aulas | 15h/aulas |
| Geografia Agrária I.                           | 3.1.0 | 60h/aulas | 45h/aulas | 15h/aulas |
| Pedologia I                                    | 3.2.0 | 75h/aulas | 45h/aulas | 30h/aulas |
| Conservação de Rec. Nat. E Poluição Ambiental. | 3.2.0 | 75h/aulas | 45h/aulas | 30h/aulas |
| Geografia da Indústria e dos Serviços.         | 3.1.0 | 60h/aulas | 45h/aulas | 15h/aulas |
| Organização espacial do Mundo.                 | 3.1.0 | 60h/aulas | 45h/aulas | 15h/aulas |
| Fotointerpretação em Geografia.                | 1.5.0 | 90h/aulas | 15h/aulas | 75h/aulas |
| Organização Espacial do Brasil I.              | 3.1.0 | 60h/aulas | 45h/aulas | 15h/aulas |
| Organização Espacial do Brasil II.             | 3.1.0 | 60h/aulas | 45h/aulas | 15h/aulas |
| T.C.C. – I                                     | 2.2.0 | 60h/aulas | 30h/aulas | 30h/aulas |
| Organização Espacial do Nordeste.              | 3.1.0 | 60h/aulas | 45h/aulas | 15h/aulas |
| Organização Espacial do Piauí.                 | 2.2.0 | 60h/aulas | 30h/aulas | 30h/aulas |
| TCC – II                                       | 0.6.0 | 90h/aulas | -         | 90h/aulas |

As disciplinas optativas, de livre escolha dos alunos, perfazem um total de 210 horas/aulas, que serão escolhidas dentre as que compõem o elenco oferecido pelo curso, conforme quadro a seguir:

#### **DISCIPLINAS OPTATIVAS:**

| NÚCLEO                | DISCIPLINAS                              | PERÍODO | CRÉDITOS | CARGA HORARIA |
|-----------------------|--|---------|----------|---------------|
| OPTATIVAS             | História das Idéias Políticas e sociais. | 2       | 4.0.0    | 60            |
|                       | Introdução à Arqueologia Brasileira.     | 2       | 4.0.0    | 60            |
|                       | Teoria da Sociedade.                     | 2       | 4.0.0    | 60            |
|                       | Cartografia Temática                     | 3       | 2.2.0    | 60            |
|                       | Evolução do Capitalismo                  | 2       | 4.0.0    | 60            |
|                       | Formação Econômica do Brasil.            | 3       | 4.0.0    | 60            |
|                       | Historiografia Brasileira                | 2       | 4.0.0    | 60            |
|                       | Psicodinâmica . das Rel. Humanas.        | 3       | 1.2.0    | 45            |
|                       | Recursos Áudio Visuais.                  | 3       | 2.0.0    | 30            |
|                       | Geologia Ambiental.                      | 4       | 2.2.0    | 60            |
|                       | Climatologia II.                         | 4       | 2.2.0    | 60            |
|                       | Antropologia Cultural.                   | 4       | 4.0.0    | 60            |
|                       | Geomorfologia II.                        | 5       | 2.2.0    | 60            |
|                       | Geografia Agrária II.                    | 5       | 2.2.0    | 60            |
|                       | Geografia Urbana II.                     | 5       | 2.2.0    | 60            |
| Prática Desportiva I. | 6  | 0.2.0   | 30       |               |

### 6.3. NÚCLEO DE ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS:

As atividades Acadêmico –Científico- Culturais, voltadas na sua essência para estimular práticas de estudos independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno (RESOLUÇÃO Nº. 115/05 – CEPEX-02), terá carga horária de 200 horas, abrangendo atividades diversas estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Plena em Geografia.

Este núcleo é constituído por um conjunto de atividades que perpassam todo o Curso e que visam oferecer ao alunado articulação de práticas diferenciadas numa perspectiva interdisciplinar ou transdisciplinar, transcendendo, desse modo, o estágio curricular supervisionado de ensino.

Esse núcleo é composto de várias atividades, como mostra o elenco de propostas a seguir, dentre as quais, o licenciando deverá optar para perfazer o total de 200 horas/atividade.



### 6.3.1. ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS DO CURSO DE GEOGRAFIA.

Tendo por base o Art. 1º, inciso IV da Resolução CNE/CP2, de 19-02-2002, que define o total de 200 horas para outras atividades acadêmico- científico-culturais propõe-se o seguinte:

1. Projeto de iniciação científica concluída: 60 horas.
2. Viagem de estudo, com relatório, que não seja computada como aula prática de disciplina e sim, registrada como atividade de extensão ou pesquisa institucional: Até 60 horas (30 horas por viagem).
3. Projeto de iniciação à docência (monitoria): Até 100 horas (50 horas por monitoria).
4. Participação em Congressos ou eventos similares\* : Até 120 horas:
  - Internacionais e nacionais (60 horas por encontro, com apresentação de trabalho e 30 horas por encontro, sem apresentação de trabalho).
  - Regionais e locais (30 horas por encontro, com apresentação de trabalho e 15 horas por encontro, sem apresentação de trabalho).
  - Como integrante de comissão coordenadora (30 horas por encontro).
5. Participação como colaborador em atividades pedagógicas em ensino fundamental e médio, que não seja regência de sala de aula: Até 30 horas (15 horas por atividade).
6. Participação em atividade de estágio em parceria da UFPI com outras instituições: Até 60 horas (30 horas por estágio).
7. Publicação de trabalho científico inédito sobre tema de Geografia:
  - a) de autoria, até 90 horas (45 horas por trabalho);
  - b) em co-autoria, até 50 horas (25 horas por trabalho)

---

\* Para contagem de horas, um mesmo trabalho não pode ser apresentado mais de uma vez, na mesma categoria de eventos

8. Palestras e similares: Até 12 horas (4 horas como palestrante e 2 horas como ouvinte).

### QUADRO RESUMO

| ATIVIDADES   | CARGA HORÁRIA UNITÁRIA | CARGA HORÁRIA TOTAL |
|--|------------------------|---------------------|
| 1. Projeto de iniciação científica   | 60 horas               | 60 horas.           |
| 2. Viagem de estudo com relatório...   | 30 horas               | 60 horas.           |
| 3. Projeto de iniciação à docência (monitoria)                                   | 50 horas               | 100 horas           |
| 4. Participação em congressos ou eventos...:                                     | —                      | 120 horas.          |
| <input type="checkbox"/> Internacionais/nacionais, com apresentação de trabalho: | 60 horas               | —                   |
| <input type="checkbox"/> Internacionais/nacionais, sem apresentação de trabalho: | 30 horas               | —                   |
| <input type="checkbox"/> Regionais/locais, com apresentação de trabalho.         | 30 horas               | —                   |
| <input type="checkbox"/> Regionais/locais, sem apresentação de trabalho.         | 15 horas               | —                   |
| 5. Participação como colaborador...  | 15 horas               | 30 horas            |
| 6. Participação em atividade de estágio...                                       | 30 horas               | 60 horas.           |
| 7. Publicação de trabalho científico inédito.                                    | —                      | 140 horas.          |
| a) publicação de trabalho... (autoria)   | 45 horas               | 90 horas.           |
| b) publicação de trabalho... (co-autoria)  | 25 horas               | 50 horas            |
| 8. Palestras e similares.  | —                      | 12 horas            |

#### 6.4. NÚCLEO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENSINO:

Esse núcleo objetiva proporcionar aos licenciados a aprendizagem efetiva da prática do magistério em Geografia, numa situação real de trabalho, em escolas de Ensino Fundamental e Médio, preferencialmente públicas.

O estágio será desenvolvido nos quatro últimos semestres letivos do Curso e constituir-se-á na integração entre a teoria e prática do ensino de Geografia.

Sendo assim, tanto seus conteúdos quanto suas atividades estarão centradas nessa integração teoria e prática, desenvolvidas através de uma carga horária de 405 horas/aula.

|  |   |       |            |
|--|---|-------|------------|
| NÚCLEO DE ESTAGIO SUPERVISIONADO DE ENSINO | Estágio Curricular Supervisionado de Ensino I – Geografia   | 0.0.5 | 75 h/aula  |
|  | Estágio Curricular Supervisionado de Ensino II – Geografia  | 0.0.6 | 90 h/aula  |
|  | Estágio Curricular Supervisionado de Ensino III – Geografia | 0.0.8 | 120 h/aula |
|  | Estágio Curricular Supervisionado de Ensino IV – Geografia  | 0.0.8 | 120 h/aula |

Desta forma, o Curso de Licenciatura Plena em Geografia terá uma Carga horária efetiva de 3.095 (três mil e noventa e cinco) horas, garantindo a articulação plena entre teoria e prática nos termos dos projetos pedagógicos do curso, observando sempre as dimensões dos componentes comuns, estabelecidos pela Resolução CNE/CP2/2002. Assim, das 3.095 (três mil e noventa e cinco) horas do curso, tem-se no mínimo 585 (quinhentos e oitenta e cinco) horas práticas, já que o aluno pode cursar disciplinas optativas com carga horária prática ou não, com o máximo de 07 anos para integralização do curso, um tempo mínimo de 05 anos;

A seguir relaciona-se o elenco de disciplina do CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA, definindo a carga horária teórica e prática, os respectivos pré-requisitos, bem como o ementário das respectivas disciplinas.

## 7. FLUXOGRAMA DAS DISCIPLINAS OBRIGATORIAS

### BLOCO I

| CÓD | DISCIPLINAS                          | CRÉDITOS | CARGA HORARIA | COD | PRÉ- REQUISITOS |
|-----|--------------------------------------|----------|---------------|-----|-----------------|
|     | Estatística .Aplicada a Geografia    | 5.0.0    | 75            |     |                 |
|     | Geologia .Aplicada . a Geografia     | 3.1.0    | 60            |     |                 |
|     | Introdução a Economia para Geografia | 4.0.0    | 60            |     |                 |
|     | Teoria Filosófica                    | 6.0.0    | 90            |     |                 |
|     | Seminário- Int ao Curso de Geografia | 1.0.0    | 15            |     |                 |
|     | Total.                               | 19.1.0   | 300           |     |                 |

### BLOCO II

| CÓD | DISCIPLINAS                         | CRÉDITOS | C/H | COD     | PRÉ- REQUISITOS            |
|-----|-------------------------------------|----------|-----|---------|----------------------------|
|     | Cartografia I                       | 3.3.0    | 90  | 260.062 | Estatística para Geografia |
|     | Climatologia I                      | 3.2.0    | 75  | 260.062 | Estatística para Geografia |
|     | Introdução a Metodologia Científica | 4.0.0    | 60  |         |                            |
|     | Evolução do Pensamento Geográfico   | 4.0.0    | 60  | 305.134 | Teorias Filosóficas        |
|     | optativa                            | 4.0.0    | 60  |         |                            |
|     | Total                               | 18.5.0   | 345 |         |                            |

**BLOCO III**

| CÓD | DISCIPLINAS                        | CRÉDITOS | C/H. | COD     | PRÉ- REQUISITOS     |
|-----|------------------------------------|----------|------|---------|---------------------|
|     | Sociologia da Educação             | 4.0.0    | 60   |         |                     |
|     | História da Educação               | 4.0.0    | 60   |         |                     |
|     | Metodologia do ensino de Geografia | 4.0.0    | 60   |         |                     |
|     | Filosofia da Educação              | 4.0.0.   | 60   | 305.134 | Teorias Filosóficas |
|     | optativa                           | 2.2.0    | 60   |         |                     |
|     | Total                              | 18.2.0   | 300  |         |                     |

**BLOCO IV**

| CÓD | DISCIPLINAS            | CRÉDITOS | C/H | COD     | PRÉ- REQUISITOS                   |
|-----|------------------------|----------|-----|---------|-----------------------------------|
|     | Cartografia II         | 1.3.0    | 60  | 304.440 | Cartografia I                     |
|     | Hidrografia            | 2.2.0    | 60  | 304.412 | Climatologia I                    |
|     | Geografia da População | 3.1.0    | 60  | 307.490 | Introd. à Econ para Geografia     |
|     | Organização do Espaço  | 4.0.0    | 60  | 304.435 | Evolução do Pensamento geográfico |
|     | optativa               | 2.2.0    | 60  |         |                                   |
|     | Total                  | 12.8.0   | 300 |         |                                   |

**BLOCO V**

| CÓD | DISCIPLINAS   | CRÉDITOS | C/H | COD | PRÉ- REQUISITOS |
|-----|---------------|----------|-----|-----|-----------------|
|     | Psicologia da | 4.0.0    | 60  |     |                 |

|  |   |        |     |                    |   |
|--|---|--------|-----|--------------------|---|
|  | Educação                                    |        |     |                    |   |
|  | Legislação e Organização da Educação Básica | 4.0.0  | 60  |                    |   |
|  | Geomorfologia. I                            | 3.1.0  | 60  | 304.411<br>304.412 | Geol Aplicada à Geografia.<br>- Climatologia I. |
|  | Biogeografia.                               | 3.1.0  | 60  | 304.414            | - Hidrografia                                   |
|  | optativa                                    | 2.2.0  | 60  |                    |   |
|  | Total                                       | 16.4.0 | 300 |                    |   |

**BLOCO VI**

| CÓD | DISCIPLINAS   | CRÉDITOS | C/H | COD                | PRÉ- REQUISITOS                                       |
|-----|---|----------|-----|--------------------|---|
|     | Geografia Urbana I.                                   | 3.1.0    | 60  | 304.425<br>304.436 | - Geografia de População.<br>- Organização do Espaço. |
|     | Geografia Agrária I.                                  | 3.1.0    | 60  | 304.425<br>304.436 | - Organização do Espaço.<br>Geografia da População    |
|     | Avaliação da Aprendizagem.                            | 4.0.0    | 60  |                    |   |
|     | Didática Geral.                                       | 4.0.0    | 60  | 401.002            | Psicologia da Educação I L                            |
|     | Conservação de Recursos Naturais e Poluição Ambiental | 3.2.0    | 75  | 304.418            | Biogeografia.   |
|     | total   | 17.4.0   | 315 |                    |   |

**BLOCO VII**

| CÓD | DISCIPLINAS                           | CRÉDITOS | C/H | COD                           | PRÉ- REQUISITOS                                     |
|-----|---------------------------------------|----------|-----|-------------------------------|---|
|     | Pedologia I.                          | 3.2.0    | 75  | 304.441<br>304.415<br>304.418 | Cartografia II.<br>Geomorfologia I.<br>Biogeografia |
|     | Geografia da Indústria e dos Serviços | 3.1.0    | 60  | 304.428<br>304.426            | Geografia Urbana I.<br>Geografia Agrária I.         |
|     | Organização Espacial do Mundo         | 3.1.0    | 60  | 304.426                       | Geografia Agrária I                                 |
|     | ECSE-I                                | 0.0.5    | 75  |                               | - Didática Geral.                                   |
|     | optativa                              | 2.2.0    | 60  |                               |   |
|     | Total                                 | 11.6.5   | 330 |                               |   |

**BLOCO VIII**

| CÓD | DISCIPLINAS | CRÉDITOS | C/H | COD | PRÉ- REQUISITOS |
|-----|-------------|----------|-----|-----|-----------------|
|-----|-------------|----------|-----|-----|-----------------|

|  |                                    |       |     |                    |  |
|--|------------------------------------|-------|-----|--------------------|--|
|  | Fotointerpretação em Geografia.    | 1.5.0 | 90  | 304.441<br>304.417 | Cartografia II.<br>Pedologia   |
|  | Organização Espacial do Brasil I.  | 3.1.0 | 60  | 304.417<br>304.419 | Pedologia I.<br>Cons.de Rec. Nat. e Pol. Ambiental.                      |
|  | Organização Espacial do Brasil II. | 3.1.0 | 60  | 304.430<br>304.452 | Geografia da Indústria e dos Serviços.<br>-Organização Espacial do Mundo |
|  | ECSE – II.                         | 0.0.6 | 90  |                    | - ECSE – I.  |
|  |                                    |       |     |                    |  |
|  | Total                              | 7.7.6 | 300 |                    |  |

### BLOCO IX

| CÓD | DISCIPLINAS                      | CRÉDITOS | C/H | COD                           | PRÉ- REQUISITOS  |
|-----|----------------------------------|----------|-----|-------------------------------|--|
|     | T. C.C.- I                       | .2.2.0   | 60. | 304.453<br>304.454<br>304.412 | Organização Espacial do Brasil I.<br>Organização Espacial do Brasil II.<br>Fotointerpretação em Geografia. |
|     | Organização Espacial do Nordeste | 3.1.0    | 60  | 304.453<br>304.454<br>304.412 | Organização Espacial do Brasil I.<br>Organização Espacial do Brasil II.<br>Fotointerpretação em Geografia  |
|     | Organização Espacial do Piauí.   | 2.2.0    | 60  | 304.453<br>304.454<br>304.412 | Organização Espacial do Brasil I.<br>Organização espacial do Brasil II.<br>Fotointerpretação               |
|     | ECSE –III.                       | 0.0.8    | 120 |                               | - ECSE – II.   |
|     | Total                            | 7.5.8    | 300 |                               |  |

### BLOCO X

| CÓD | DISCIPLINAS | CRÉDITOS | CARGA HORARIA | COD | PRÉ- REQUISITOS |
|-----|-------------|----------|---------------|-----|-----------------|
|-----|-------------|----------|---------------|-----|-----------------|

|  |                                       |       |     |                   |  |
|--|---------------------------------------|-------|-----|-------------------|--|
|  | Trabalho de Conclusão de Curso. (TCC) | 0.6.0 | 90  | 304.455<br>304456 | TCC-I Organização Espacial do Nordeste. Organização Espacial do Piauí. |
|  |                                       |       |     |                   |  |
|  |                                       |       |     |                   |  |
|  | ECSE –IV                              | 0.0.8 | 120 |                   | - ECSE – III.  |
|  | Total                                 | 0.6.8 | 210 |                   |  |

### 7.1. DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS COM OS PRÉ-REQUISITOS

| Blocos | Disciplinas                             | Credito | Total | Teor. | Prát. | Pré- Requisitos               |
|--------|---|---------|-------|-------|-------|-------------------------------|
| II     | História das idéias Políticas e Sociais | 4.0.0   | 60    | 60    |       |                               |
|        | Introdução a Arqueologia Brasileira     |         |       |       |       |                               |
|        | Teoria da Sociedade                     | 4.0.0   | 60    | 60    |       |                               |
|        | Cartografia Temática                    | 2.2.0   | 60    | 30    | 30    | Cartografia I                 |
|        | Evolução do Capitalismo                 | 4.0.0   | 60    | 60    |       | Int a Economia para Geografia |
| III    | Formação Econômica do Brasil            | 4.0.0   | 60    | 60    |       | Int a Economia para Geografia |
|        | Historiografia Brasileira               | 4.0.0   | 60    | 60    |       | -                             |
|        | Psicologia das Relações Humanas         | 1.2.0   | 45    | 15    | 30    | -                             |
|        | Recursos Áudio Visuais                  | 2.0.0   | 30    | 30    | -     | -                             |
| IV     | Geologia Ambiental                      | 2.2.0   | 60    | 30    | 30    | Geologia para Geografia       |
|        | Climatologia II                         | 2.2.0   | 60    | 30    | 30    | Climatologia I                |
|        | Antropologia Cultural                   | 4.0.0   | 60    | 60    | -     | -                             |
| V      | Geomorfologia II                        | 2.2.0   | 60    | 30    | 30    | Geomorfologia I               |
|        | Geografia Agrária II                    | 2.2.0   | 60    | 30    | 30    | Geografia Agrária I           |
|        | Geografia Urbana II                     | 2.2.0   | 60    | 30.   | 30    | Geografia Urbana II           |
| VI     | Prática Desportiva I                    | 0.2.0   | 30    |       | 30    | -                             |



## 8. EMENTÁRIOS DAS DISCIPLINAS OBRIGATORIAS:

### PRIMEIRO BLOCO.

#### SEMINÁRIO : INTRODUÇÃO AO CURSO DE GEOGRAFIA.

Carga Horária. 15 ( Teórica)

Ementário: Conceitos sobre o Curso de Geografia, Explicação da Guia Universitária, Conhecimento sobre a Administração Acadêmica e Administrativas da Universidade Federal do Piauí

#### BIBLOGRAFIA.

Resoluções da Universidade Federal do Piauí

#### . ESTATÍSTICA PARA GEOGRAFIA:

Carga horária: 75 (teórica).

**Ementário:** Conceitos preliminares. Metodologia da pesquisa. Unidades estatísticas e razões. Tabulação. Séries estatísticas. Distribuição de frequências. Representação gráfica. Medidas de tendência central. Medidas de dispersão. Medidas de Assimetria e curtose. Noções de probabilidade. Noções de amostragem. Ajustamento de reta e correlação.

### BIBLIOGRAFIA

AZEVEDO Amilcar Gomes de e Paulo Henrique Borges de CAMPOS. Estatística Básica:

Cursos de Ciências Humanas e Educação. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1981.

COLE, LI'. Geografia Quantitativa. Rio do Janeiro: IBGE, 1972;

GERARDI, Lécia Helena de Oliveira e Barbara-Christine Nentwig SILVA. Quantificação em

Geografia. São Paulo: DIFEL, 1981;

MARTINELLI, Marcello. Curso de Cartografia Temática. São Paulo: Contexto, 1991;

SILVA, Barbara-Chíistine Nentwig e Sylvio Bandeira de Mello e SILVA. Elaboração de projetos de pesquisa em Geografia: uma orientação. Salvador: CED/UFBA, 1958;

SPIEGEL, Murray R. Estatística. São Paulo: McGraw-Hill, 1977.

TOLEDO, Geraldo Luciano e Ivo Isidro OVALLE. Estatística Básica. São Paulo: Atlas, 1995.

### GEOLOGIA APLICADA À GEOGRAFIA:

Carga horária: 60 (45 teórica; 15 prática).

**Ementário:** Tempo Geológico. Estrutura e composição da Terra. Crosta terrestre: mineralogia e petrografia. Calor interno da Terra. Geodinâmica interna: tectônica de placas, vulcanismo e abalos sísmicos. Geodinâmica externa. Tempo geológico.

### **BIBLIOGRAFIA:**

BIGARELLA, João José. Rocha do Brasil. Paraná. Livros Técnicos e Científicos Ed. S/A, 1985.

BLOOM, e. Superfície da terra. 2ª ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1987.

BRANCO, Samuel Murgel. A deriva dos continentes. São Paulo: Moderna, 1992.

CAILLEUX, André. A Geologia. 2ª ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1972.

CLARK. Jr. Estrutura da Terra. São Paulo: Edgard Blucher, 1981.

EICHER, DON L. Tempo Geológico. Edgard Blucher, São Paulo: 1988.

### **INTRODUÇÃO À ECONOMIA PARA GEOGRAFIA:**

Carga horária: 60 (teórica).

**Ementário:** Síntese da evolução do pensamento econômico. Teoria do valor. Características gerais dos sistemas econômicos. Estado e sistema econômico. Relações econômicas internacionais.

### **BIBLIOGRAFIA.**

GASTALDI, J. Perelli. Elementos de Economia Política. 17ª edição. São Paulo: Saraiva 2002..

MONTORO FILHO, A, F et al, Manual de Economia. Saraiva. São Paulo. 1996

PINHO, Diva Benevides e VASCONCELOS, Marco Antônio Sandoval de (org). Manual de Economia. 4ª edição. São Paulo: Saraiva, 2003.

SOUZA, Nali de Jesus de. Curso de Economia. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2003.

TROSTER, Roberto Luis e MOCHÓN, Francisco. Introdução à Economia. São Paulo: Makron Books, 2000.

### **TEORIAS FILOSÓFICAS:**

Carga horária: 90 (teórica).

**Ementário:** Racionalismo. Idealismo e materialismo, Teorias de lógicas (formal e informal) Metafísica. Positivismo. Neo-Positivismo. Dialética: Hegel Marx, Marxismo. Fenomenologia. Pragmatismo. Estruturalismo. Correntes contemporâneas

### **BIBLIOGRAFIA:**

CHALLAYE, Felicien. Pequena História das Grandes Filosofias. 3. Ed. São Paulo, Nacional, 1978.

CHATELET, François. História da Filosofia. 2. Ed. Rio de Janeiro, Zahar, 1974, V. 7 (A Filosofia das Ciências Sociais).

DUCASSE, René. As Grandes Correntes da Filosofia. 5 ed. Publicações Europa - América.

GILES. Thomas Ransom. Introdução à Filosofia. 2 Ed. São Paulo, EPU/EDUSP, 1979.

FELEBVRE, Henn. Lógica Formal e Lógica Dialética 2 Ed. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1979.

LUCKESI, Cipriano e outros. Fazer Universidade: uma proposta metodológica São Paulo, Cortez, 1984.

### **HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO:**

Carga horária: 60 (teórica)

**Ementário:** História da educação: fundamentos teórico-metodológicos e importância na formação do educador. Principais teorias e práticas educacionais desenvolvidas na história da humanidade. Visão histórica dos elementos mais significativos da educação brasileira e piauiense, considerando o contexto social, político, econômico e cultural de cada período.

### **BIBLIOGRAFIA.**

ALMEIDA, J.R.P. de 1989. História da instrução pública no Brasil (1500 – 1889). São Paulo: EDUC; Brasília: INEP/MEC;

BUFFA, E7 NOSELLA, P. 1991. A Educação negada: introdução ao estudos da educação brasileira contemporânea. São Paulo: Editora Cortez. NUNES, C. (Org), 1992 O passado sempre presente. São Paulo : Cortez Editora.

LOPES. E.M. T.; FARIAS FILHO, I.M; Veiga., C.G. 2000. 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte. Autêntica.

FREITAG, B. 1980 ESCOLA Estado e Sociedade. 4. ed. São Paulo: Melhoramento.

MONROE, P. 1979. História da educação. Tradução: Ideal Becker. São Paulo: Companhia Editora Nacional.

### **SEGUNDO BLOCO:**

**CARTOGRAFIA I:**

Carga horária: 60 (45 teórica; 15 prática).

**Ementário:** Cartografia: relação entre sua evolução e produção do conhecimento geográfico. Sistemas de referência terrestre. Processos de orientação. Elementos de um mapa: título escala projeções cartográficas e convenções cartográficas. Planimetria e altimetria.

**BIBLIOGRAFIA**

ANDRADE, Paulo Araújo. Curso de Cartografia Básica. Editora UFSC, Florianópolis, 1988.

DBAULT, André. Geocartografia. Editora Nacional-USP, São Paulo: 1975.

OLIVEIRA, Cêurio de. Curso de Geografia Moderna. IBGE, Rio de Janeiro, 1988.

OLIVEIRA, Cêurio de. Dicionário Cartográfico. IBGE, Rio de Janeiro, 1983.

RAISZ, Erwin. Cartografia Geral. Editora Científica, Rio de Janeiro, 1969.

**CLIMATOLOGIA I:**

Carga horária: 75 (45 teórica e 30 prática).

**Ementário:** Tempo. Clima. Meteorologia. Climatologia. Radiação solar. Balanço térmico. Atmosfera: temperatura, circulação geral, umidade, ciclo hidrológico, precipitações, pressão. Classificações climáticas.

AYOADE, J.O. Introdução à climatologia para os trópicos. São Paulo: DIFEL, 1993.

CHORLEY, Richard. Modelos físicos e informação em Geografia. São Paulo: Livro Técnico Científico, 1975.

CONTI, J. Bueno. Clima e meio ambiente. São Paulo: Atual, 1998.

GOODY, Ricardo. Atmosfera planetária. São Paulo: Edgar Blucher, 1975.

MONTEIRO, C. A. de Figueiredo. Teoria e clima urbano. Série Teses e Monografia. 25. São Paulo: IGEO/USP, 1976.

**INTRODUÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA:**

Carga horária: 60 (teórica).

**Ementário:** Metodologia das ciências. Metodologia do estudo. Metodologia de trabalho científica. Método e processo de conhecimento humano. A ciência e a pesquisa científica.

**BIBLIOGRAFIA:**

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução á filosofia. São Paulo, Moderna, 1986

CARVALHO, Maria Cecilia M. de (org.). Construindo o saber: técnicas de metodologia científica. Campinas, Papyrus, 1998.

CERVO, Amado Luiz, BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica: para o uso dos estudantes universitários. 3ª ed. São Paulo, Mc-Craw-Hill do Brasil, 1993.

CHALMERS, Alan F. O que é ciência afinal? São Paulo, Brasilienses, 1993.

HUHINE. Leda Miranda (org.) Metodologia científica: caderno de textos e técnicas, 2ª ed. Rio de Janeiro, Agir, 1988.

KOCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica 12ª ed. (amp.) Podo Alegre, Vozes, 1988.

### **EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO.**

Carga horária: 60 (teórica).

**Ementário:** Os fundamentos filosóficos da Geografia. O processo de construção do pensamento geográfico. Escolas e correntes da Geografia. Importância da Geografia como ciência espacial.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

ANDRADE, Manuel Correia de. Uma Geografia para o século XXI. Campinas: Papyrus, 1994;

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (org.). Construindo o saber: técnicas de metodologia científica. Campinas: Papyrus, 1988 (parte 1, cap. I);

CHRISTOFOLETTI, Antônio (org.). Perspectivas de Geografia. São Paulo: DIFEL, 1985, 2ª ed. (caps. 1);

FERREIRA, Conceição Coelho e Natércia Neves SIMÕES. A evolução do pensamento geográfico. Lisboa: Gradiva, 1990, 6ª ed.;

LACOSTE, Yves. A Geografia - isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. Campinas: Papyrus, 1988 (diversos);

MORAES, Antônio Carlos Robert. Geografia, pequena história crítica. São Paulo: HUCITEC, 1991.

### **METODOLOGIA DO ENSINO PARA GEOGRAFIA**

Carga horária: 60 (teórica).

Ementário.

O papel do professor na prática pedagógica, a aula no ensino fundamental e médio, as técnicas de ensino. A formação do professor do ensino fundamental e médio. Interação professor/ aluno no processo de ensino/aprendizagem..

#### **BIBLIOGRAFIA BASICA.**

ABREU, M.C & MESETTO, MA.T. O professor universitário em aula: Prática e princípios Teóricos. 10ª ed. São Paulo: M G Ed Associados, 1990

Veiga, I,P,A (org) Técnica de ensino: por que não ?. Campinas. Papyrus,.

GIROUX H.A. Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Poro Alegre: Artes Medicas, 1997

CASTANHO, S & CASTANHO, M. E (org) Temas e textos em metodologia do ensino superior. Campinas; Papirus 2001.

### **FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO:**

Carga horária: 60 (teórica).

Ementário: Filosofia e filosofia da educação: concepções e especificidades da filosofia; concepções de educação; tarefas da Filosofia da Educação; relação entre educação, Pedagogia e Ensino.

### **BIBLIOGRAFIA.**

ARANHA, M. L. de A Filosofia da educação. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1996.

BRANDÃO, C.R. O que é educação. 18 ed. São Paulo: Brasiliense; 1986.

BRITO, E F. de ; CHANG, H (Org) Filosofia e Método. São Paulo: Loyola, 2002.

FAYE, J. P. O que é filosofia? Rio de Janeiro: 14 ed. 1002.

GIROUX, H, Teoria Crítica e resistência em educação. Petrópolis (RJ): Vozes, 1986.

GIROUX H.A. Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Poro Alegre: Artes Medicas, 1997

I

### **TERCEIRO BLOCO.**

### **SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO:**

Carga horária: 60 (teórica).

Ementário: O campo da Sociologia da Educação: surgimento e correntes teóricas. A escola e os sistemas de ensino nas sociedades contemporâneas. O campo educativo: sujeitos currículos, representações sociais e espaços educativos.

### **BIBLIOGRAFIA.**

BAUDELLOT, C,A . Sociologia da Educação para que? In: Teoria & Educação. Porto Alegre. n. 3, p. 29-42 1991

CUNHA, L. A. Reflexões sobre as condições sociais de produção da sociologia da educação: primeiras aproximações. In. Tempo Social. São Paulo, n1-2, p. 169 – 182. 1994.

\_\_\_\_\_. L.A. A Educação na sociologia: um objeto rejeitado In. Caderno CEDE, 27, P.9-22, 1992.

ESTEVES, A, J, e STOER, S.R. A sociologia na escola : professores, educação e desenvolvimento, 1992

GOMEZ, A.I.P. A cultura na sociedade neoliberal. Porto Alegre :Artes Médicas, 2001.

NOGUEIRA, M. A.; ROMANELLI, G.; ZAGO, N. (org) Família e escola : trajetória de escolarização em camadas médias e populares. 4ª ed., Petrópolis (RJ): Vozes, 2003.

### **HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO:**

Carga horária: 60 (teórica)

**Ementário:** História da educação: fundamentos teórico-metodológicos e importância na formação do educador. Principais teorias e práticas educacionais desenvolvidas na história da humanidade. Visão histórica dos elementos mais significativos da educação brasileira e piauiense, considerando o contexto social, político, econômico e cultural de cada período.

### **BIBLIOGRAFIA.**

ALMEIDA, J.R.P. de 1989. História da instrução pública no Brasil (1500 – 1889). São Paulo: EDUC; Brasília: INEP/MEC;

BUFFA, E7 NOSELLA, P. 1991. A Educação negada: introdução ao estudos da educação brasileira contemporânea. São Paulo: Editora Cortez. NUNES, C. (Org), 1992 O passado sempre presente. São Paulo : Cortez Editora.

LOPES. E.M. T.; FARIAS FILHO, I.M; Veiga., C.G. 2000. 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte. Autêntica.

FREITAG, B. 1980 ESCOLA Estado e Sociedade. 4. ed. São Paulo: Melhoramento.

### **METODOLOGIA DO ENSINO PARA GEOGRAFIA**

Carga horária: 60 (teórica).

Ementário.

O papel do professor na prática pedagógica, a aula no ensino fundamental e médio, as técnicas de ensino. A formação do professor do ensino fundamental e médio. Interação professor/ aluno no processo de ensino/aprendizagem..

### **BIBLIOGRAFIA BASICA.**

ABREU, M.C & MESETTO, M.A.T. O professor universitário em aula: Prática e princípios Teóricos. 10ª ed. São Paulo: M G Ed Associados, 1990

Veiga, I.P.A (org) Técnica de ensino: por que não ?. Campinas. Papyrus,.

GIROUX H.A. Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Poro Alegre: Artes Medicas, 1997

CASTANHO, S & CASTANHO, M. E (org) Temas e textos em metodologia do ensino superior. Campinas; Papyrus 2001.

### **FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO:**

Carga horária: 60 (teórica).

Ementário: Filosofia e filosofia da educação: concepções e especificidades da filosofia; concepções de educação; tarefas da Filosofia da Educação; relação entre educação, Pedagogia e Ensino.

**BIBLIOGRAFIA.**

**ARANHA**, M. L. de A Filosofia da educação. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1996.

BRANDÃO, C.R. O que é educação. 18 ed. São Paulo: Brasiliense; 1986.

BRITO, E F. de ; CHANG, H (Org) Filosofia e Método. São Paulo: Loyola, 2002.

FAYE, J. P. O que é filosofia? Rio de Janeiro: 14 ed. 1002.

GIROUX, H, Teoria Crítica e resistência em educação. Petrópolis (RJ): Vozes, 1986.

GIROUX H.A. Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Poro Alegre: Artes Medicas, 1997

**CARTOGRAFIA II:**

Carga horária: 60 (15 teórico; 45 prático).

**Ementário:** Cartografia temática. Produção de mapas a partir de bases cartográficas. Interpretação de mapas. Manuseio de imagens cartográficas digitais.

**BIBLIOGRAFIA**

BARKER, M. P. R. *Cartografia: noções básicas*. Rio de Janeiro: DHN, 1965.

CAVALCANI, A. P. B. *Cartografia*. Teresina; Edição do Autor, 2001.

\_\_\_\_\_, *Sensoriamento Remoto*. Teresina: Edição do Autor, 1998.

FUNDAÇÃO IBGE. *Manual Técnico de Noções Básicas de Cartografia*. Rio de Janeiro: 1983.

LIBAULT, <sup>a</sup> *Geocartografia*. São Paulo: Moderna, 1975.

OLIVEIRA, Cêurio de. *Curso de Cartografia Moderna*. Rio de Janeiro: Fundação Instituto Brasileiro de Cartografia e Estatística – IBGE, 1988.

**HIDROGRAFIA:**

Carga Horária: 60 (30 teórica; 30 prática).

**Ementário:** Hidrografia: importância de seu estudo na concepção geográfica. Divisão das águas superficiais. Processos morfológicos de evolução das vertentes. Movimento das águas subterrâneas. Geomorfologia fluvial. Bacias hidrográficas. Aproveitamento das águas e impactos sócio-ambientais.

**BIBLIOGRAFIA:**

REBOUÇAS, Aldo. A água no mundo e no Brasil. In: REBOUÇAS, Aldo et al. (org.). *Águas Doces no Brasil: capital ecológico, uso e conservação*, 1999 (p. 1 a 36)



GUERRA, Antônio J.T. e CUNHA, Sandra B. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 3ª. ed., 1998, p. 98 a 144

KARMANN, Ivo. Ciclo da Água, Água Subterrânea e sua ação geológica. In: Decifrando a terra. Teixeira et al (org). São Paulo: Oficina de textos, 2003.

PINTO, N.L.S. Escoamento Superficial. In: Hidrologia Básica, op. Cit., p. 36 a 60.  
CUNHA, Sandra B. Geomorfologia Fluvial. In: Guerra, A., op. Cit. p. 211 a 247.

REBOUÇAS, Aldo et al. (org.). A Água no meio urbano. SP:..... , 1999. p. 475 a 506  
LIMA, Iracilde M.Moura Fé. Água: Recurso Natural Finito. Teresina: SEMAR, 2004.

### **GEOGRAFIA DE POPULAÇÃO:**

Carga horária: 60 (30 teórica; 30 prático).

**Ementário:** Variáveis demográficas. Teorias demográficas. Dinâmica demográfica. Desenvolvimento econômico *versus* condições de vida da população. Movimentos populacionais. Políticas demográficas.

### **BIBLIOGRAFIA :**

SZMRESCSÁNYI, Tomás. Dinâmica da população: teoria métodos e técnicas de análise, São Paulo. T. A . Queiroz, 1980.

BEAUJEU-GARNIER, Jacqueline. Geografia de população. São Paulo. Editora Nacional e Editora da USP, 1971.

GEORGE, Pierre. Geografia da população. Rio de Janeiro e São Paulo, DIFEL, 1979.

SINGER, PAUL. **Economia política da urbanização**. São Paulo, 2002.

DAMIANI, Amélia. **População e Geografia**. São Paulo, CONTEXTO, 1991.

JACQUARD, Albert. **Explosão demográfica**. A. São Paulo, ÁTICA, 2002.

### **ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO:**

Carga horária: 60 (teórica).

**Ementário:** Variáveis demográficas. Teorias demográficas. Dinâmica demográfica. Desenvolvimento econômico *versus* condições de vida da população. Movimentos populacionais. Políticas demográficas.

### **BIBLIOGRAFIA**

CORRÊA, Roberto L. Espaço: um conceito-chave da Geografia. In: CASTRO, Iná E.,

GOMES, Paulo. C. C., CORRÊA, Roberto L. (Orgs). Geografia: Conceitos e Temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 1995.

SOUZA, Marcelo José Lopes de. O território: sobre espaço e poder, autonomia e desenvolvimento. In: CASTRO, Iná E., GOMES, Paulo. C. C., CORRÊA, Roberto L. (Orgs). Geografia: Conceitos e Temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 1995.

ANDRADE, Carlos Sait P. Representações do Calor em Teresina-PI. Recife: DCG:UFPE, 2000 (Dissertação de Mestrado)

GOMES, Edvânia T. Aguiar. **Recortes de Paisagens na Cidade do Recife: uma abordagem** geográfica. São Paulo : Universidade de São Paulo ( Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas), 1997 (Tese de Doutorado).

## **QUINTO BLOCO:**

### **PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO:**

Carga horária: 60 (teórica).

**Ementário:** A ciência psicológica. A constituição da subjetividade. Desenvolvimento e aprendizagem. Transtornos e dificuldades de aprendizagem.

### **BIBLIOGRAFIA**

BARROS, C. Pontos de psicologia do desenvolvimento. 2 ed. São Paulo: Ática, 1987.

BIAGGIO, A. M. B. *Psicologia do Desenvolvimento*. Petrópolis: Vozes, 1991.

CAMPOS, D. M. de . *Psicologia e Desenvolvimento*. Petrópolis: Vozes, 1997.

DAVIS, C. e OLIVEIRA, Z. *Psicologia na Educação*. São Paulo: Cortez, 1990.

FIGUEIREDO, L. C. M. e SAN'H, P. L. P. de. *Psicologia - uma (nova) introdução*. São Paulo: EDUC, 1997.

FONTANA, R. e CRUZ, N. *Psicologia e Trabalho Pedagógico*. São Paulo: Atual, 1997.

### **LEGISLAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA:**

Carga horária: 60 (teórica)

**Ementário:** Análise contextual da atual legislação básica complementar da educação. Organização política administrativa e pedagógica do sistema educacional brasileiro. Educação na Constituição Federal de 1988. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Níveis e modalidades da educação: composição e disposições gerais e específicas. Gestão e financiamento da educação.

### **BIBLIOGRAFIA**

ALVES, Nilda e VILLARD, Raquel (org.)(1997). *P\_Wlövlas Leituras da Nova LDB*, 1<sup>ª</sup>Ed. Rio de Janeiro Dunya

BOAKARI, Francis Musa GURGEL, Roberto Mauro. A Educação no Piauí. Ed. Bra Siba Unicof, MEC / Fundescola,

BRASIL - Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. \_\_\_\_\_ -  
Emenda Constitucional N.º 14, 1990.

----- *Lei 9.324*, de 20 (1er., 1990.) (LDB

\_\_\_\_\_ Decreto N.º 2208, de 17 de maio de 1997 (Educação Profissional)

\_\_\_\_\_ *Lei 9.424*. de 24 de Dezembro de 1996. (FUNDEF,)

- \_\_\_\_\_ CNE- Pareceres e Resoluções que regulamentam a LDB

\_\_\_\_\_ - *Lei 10.172*, de 9 de janeiro de 2001 (Plano Nacional de Educação-PNE)

### **GEOMORFOLOGIA I:**

Carga horária: 60 ( 45 teórica; 15 prática).

**Ementário:** Natureza e objeto da Geomorfologia. Métodos e instrumentos de trabalho. Processos endógenos e exógenos na formação do relevo. Escalas espaciais no estudo geomorfológico. Domínios morfoclimáticos. Tipos e evolução do relevo das unidades estruturais. Formas recentes.

### **BIBLIOGRÁFICAS**

CHRISTOFOLETTI, A. - Geomorfologia, São Paulo: Edgard Blucher, 1980.

GUERRA, A.T. - Dicionário Geológico-Geomorfológico. Rio de Janeiro: IBGE, 1975

GUERRA, Antonio J.T CUNHA, Sandra Batista. Geomorfologia e Meio Ambiente. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

GUERRA, Antonio J.T CUNHA, Sandra Batista. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.

PENTEADO, M.M. - Fundamentos de Geomorfologia, Rio de Janeiro: IBGE, 1979

ROSS, Jurandy L.S. Geomorfologia, ambiente e planejamento. SP: Contexto, 2000

JATOBÁ, Lucivânio e Rachel Caldas Lins. Introdução à Geomorfologia.. 2, ed. ampliada. Recife: Bagaço, 1998.

### **BIOGEOGRAFIA:**

Carga horária: 60 ( 45 teórico; 15 prático).

**Ementário:** Conceitos fundamentais em biogeografia. As teorias Biogeográficas. Interação dos elementos biológicos e geográficos no estudo da distribuição dos seres vivos. Biogeografia e sistemas. As grandes unidades fitogeográficas do globo. Os

biomas brasileiros. Aspectos das paisagens naturais piauienses. Biodiversidade: Natureza, perdas, estratégias de conservação e recuperação.

### **BIBLIOGRAFIA**

ARAÚJO, F. S. de; RODAL, M. J. N.; BARBOSA, M. R. de V. (organizadores). *Análise das variações da biodiversidade do bioma caatinga: suporte a estratégias regionais de conservação*. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2005.

BRASIL, Recursos naturais e Meio Ambiente: Uma visão do Brasil. 2ª edição. Rio de Janeiro: IBGE, 1996.

CASTRO, Antonio Alberto Jorge Farias. Biodiversidade e riscos antrópicos no Nordeste do Brasil. IN: Territorium. Minervacoimbra, out/2003.

CHRISTOFOLETTI, A. Análise de sistemas em Geografia. São Paulo, Hucitec, 1979.

DIEGUES, Antônio Carlos S. - O mito moderno da natureza intocada. HUCITEC, 1996.

FERNANDES, Afrânio. Fitogeografia brasileira. Fortaleza: Multigraf, 1998.

### **SEXTO BLOCO**

#### **GEOGRAFIA URBANA I:**

Carga horária: 60 ( 45 teórico; 15 prático).

Ementário: Fenômeno urbano: abordagem geográfica. Cidade no espaço geográfico: posição e relacionamento externo: organização funcional, morfologia e espaços sócio-econômicos. Processos de urbanização no mundo e no Brasil. Papel da Geografia Urbana no planejamento urbano regional.

### **BIBLIOGRAFIA**

ARAÚJO, Tânia B. Ensaio sobre o desenvolvimento brasileiro: heranças e urgências. Rio de Janeiro: Revan: Fase, 2000.

CARLOS, A. F. A. A cidade. São Paulo: Contexto, 1992. (Coleção repensando a geografia).

CORRÊA, R. L. O espaço urbano. São Paulo: Ática, 1989.

FAÇANHA, A. C. A evolução urbana de Teresina: passado, presente e... In: Carta CEPRO, Teresina, v. 22, p. 59-69, jan./jun. 2003.

\_\_\_\_\_. A urbanização no Piauí e a cidade de Teresina. (No prelo), 2003.

\_\_\_\_\_. Desmistificando a geografia: espaço, tempo e imagens. Teresina: EDUFPI, 2004.

REBÊLO, Emília M. de C. G. A urbanização no Piauí. In: Carta CEPRO, Teresina, v.18, n.1, p. 1-183, jan/junho. 2000.

**GEOGRAFIA AGRÁRIA I:**

Carga horária: 60 ( 45 teórico: 15 prático).

**Ementário:** Relações entre espaço natural e atividades agrícolas. Relações entre fato agrícola e características sócio-econômicas. Padrões de ocupação do solo como um reflexo das interações meio natural e ações dos grupos humanos/fatores econômicos.

**BIBLIOGRAFIA**

BERGAMASCO, Sônia M. & NORDOR, Luís C. O que são Assentamentos rurais. São Paulo: Brasiliense, 1996.

BORGES, Maria S. L. Terra – Ponto de Partida, Ponto de chegada. São Paulo: Anita LTDA., 1997.

FERREIRA, Darlene A. de O. Mundo Rural e Geografia: Geografia Agrária no Brasil – 1930-1960 . São Paulo: EUNESP, 2002.

FERNANDES, Bernardo M. MST: formação e territorialização. São Paulo: Hucitec, 1996.

FERNANDES, Otávia. Questão Agrária no Brasil. SINPRO – MG, 1997.

GUIMARÃES, Alberto P. Quatro Séculos de Latifúndio. São Paulo: Paz e Terra, 1981.

**AValiação DA APRENDIZAGEM**

Carga horária: 60 Horas ( Teórica)

**Ementário:** Avaliação de aprendizagem (conceitos, princípios, tipos, funções e critérios). Processos de avaliação no ensino fundamental e médio. Teorias e práticas avaliativas e mecanismo de exclusão: repetência, reprovação e evasão. Análise das experiências vivenciadas na escola na área de avaliação do processo ensino aprendizagem.

**BIBLIOGRAFIA**

BLOOM, B. et alli. Manual de Avaliação Formativa e Somativa do Aprendizado Escolar. São Paulo, Pioneira, 1983.

DEPESBRITERIS, L. O Desafio da Avaliação da Aprendizagem: Dos fundamentos a uma proposta inovadora. São Paulo, Ed. Pedagógica e Universitária, 1989.

\_\_\_\_\_ Avaliação Educacional em três atos. São Paulo, Ed. SENAC, 1999.

HAYDT, R. A Avaliação do Processo Ensino-aprendizagem. São Paulo, Ática, 1995.

HOFFMANN, J. Avaliação Mito & Desafio: Uma perspectiva construtivista. 17ª ed. Educação e Realidade, Porto Alegre, 1995.

\_\_\_\_\_. Pontos e Contrapontos: do pensar ao agir em avaliação. 7ª ed. Editora Mediadora, Porto Alegre, 2002.

### **.DIDÁTICA GERAL:**

Carga horária: 60 (teórica).

**Ementário:** Fundamentos epistemológicos da didática. A didática e a formação do professor. Planejamento didático e a organização do trabalho docente. Análise das experiências vivenciadas na escola na área de planejamento e execução de ações didático-pedagógicas.

### **BIBLIOGRAFIA**

FURLAN, Lúcia M.TT. Autoridade do professor: meta, mito ou nada disso? São Paulo. Cortez 1988.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo Cortez 1995.,

MAZETO, Marcos. Docência na Universidade . Papyrus, São Paulo, 1998

PARRENOUD, Phillipe. 10 novas competências para ensinar , Porto Alegre Médica, 200

VASCONCELOS, Maria . Formação do professor de Terceiro Grau. Pioneira, São Paulo, 1996

### **CONSERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS E POLUIÇÃO AMBIENTAL:**

Carga horária: 60 ( 30 teórico; 30 prático).

**Ementário:** Conservacionismo. Caracterização e classificação dos recursos naturais. Poluentes e fontes de poluição. Áreas poluídas. Qualidade vida *versus* controle da poluição. Legislação ambiental. Meio ambiente e desenvolvimento. Educação ambiental: papel do professor de Geografia na formação da consciência ecológica.

### **BIBLIOGRAFIA**

AGENDA 21 BRASILEIRA, Bases para discussão. Agenda 21. Brasília. MMA/PNUD, 2000.

BANCO DO NORDESTE. Manual de Impactos Ambientais. Fortaleza-CE. Banco do Nordeste, 1999. CAVALCANTI, Clóvis (org). Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e política públicas. 4. ed. São Paulo: Cortez, Recife. Fundação Joaquim Nabuco, 2002

CAVALCANTI, David F. Legislação de Conservação da natureza. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Brasileira para conservação da natureza, 1978.

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. *Nosso futuro comum*. 2. ed. Rio de Janeiro. FGV, 1991.

GUERRA, Antônio Teixeira. *Recursos Naturais do Brasil*. 2. ed. FIBGE, 1976.

HELENE, Maria Elisa Marcondes e Marcelo Briza Bicudo. *Sociedade Sustentáveis*. São Paulo: Scipione, 1994

DORST, Jean. *Antes que a natureza morra*. São Paulo. Editora Edgard Blücher Ltda, 1973.

## **SÉTIMO BLOCO:**

### **PEDOLOGIA I:**

Carga horária: 75 (45 teórica; 30 prática).

**Ementário:** Fatores de formação do solo. O perfil do solo. Formação do Perfil do Solo. Caracteres Morfológico do Perfil do Solo. Principais Propriedades Física do Solo. Pedogênese Sistema de Classificação de Solos. Classificação brasileira de solos.

### **BIBLIOGRAFIA**

VIEIRA, Lúcio Salgado. *Manual da Ciência do Solo*. São Paulo. Ed. Agronômica Ceres, 1975.

PARISI, Vittorio. *Biologia Y Ecologia Del suelo*. Editora Blume. Barcelona. 1979.

KIEHL, Edmar José. *Manual de Edafologia*. São Paulo. Ed. Agronômica Ceres. 1979.

BUCKAMAN, Harry O. *Natureza e propriedade dos solos*. Compendio universitário sobre edafologia |por| Harry O. Buckman |e|. Nyle C Brandy, Revisto por Nyle C. Brady. Trad. De Antonio B Neiva Figueiredo Fº. 6ª ed. Rio de Janeiro, Freitas Basto, 1983.

EMBRAPA. Centro de Pesquisa de Solos (Rio de Janeiro, RJ) *Sistema Brasileiro de Classificação de Solos- Brasília: Embrpa. Produção de Informações> Rio de Janeiro>: Embrapa Solos. 1999.*

### **GEOGRAFIA DA INDÚSTRIA E DOS SERVIÇOS:**

Carga horária: 60 ( 45 teórico; 15 prático).

**Ementário:** Modo de Produção Capitalista. Técnicas da Informação Pós industrialização. Economia dos serviços. Sociedade informacional. Atividade industrial: classificação, fatores de localização. Serviço: importância, classificação. Indústria e serviços *versus* relações de trabalho ao longo do processo histórico.

### **BIBLIOGRAFIA**

CARLOS, A. F. *Espaço e indústria*. São Paulo: Contexto, 1989.

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. A era da informação: economia, sociedade e cultura; v. 1. 8. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CASTRO, Iná Elias de; MIRANDA, Mariana; EGLER, Cláudio A. G. (orgs.). Redescobrimo o Brasil: 500 anos depois. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil: FAPERJ, 2000.

CORRÊA, R. L. *Trajetórias geográficas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

FURTADO, Milton Braga. *Síntese da economia brasileira*. 7. ed. São Paulo: JC, 1999.

IANNONE, R. A. *A Revolução Industrial*. São Paulo: Moderna, 1992.

MAGNONI JÚNIOR, Lourenço. Taylorismo, Fordismo, Toyotismo e Qualidade Total: Algumas reflexões. In: *O espaço geográfico*. 2º Trimestre / 2001.

### **ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DO MUNDO:**

Carga horária: 60 (45 teórica; 15 prática).

**Ementário:** Formas de organizações espaciais nacionais e supranacionais: estados, nações e áreas de integração econômica e política. Formas de organização espacial: físicas, econômicas, políticas, sociais e históricas. Organização do espaço mundial no pós-guerra fria. Organização do espaço e o jogo de poder no mundo.

### **BIBLIOGRAFIA**

ANTONIO FILHO, Fadel David. Globalização: para quem? Revista Ciência Geográfica – Bauru -VII – v. I (18): Janeiro/Abril-2001. p.31-45.

ARBEX JR., José. A outra América: apogeu, crise e decadência dos Estados Unidos. São Paulo: Moderna, 1993.

ARROYO, M. Território, transição e futuro. Revista Experimental, n.1, p.77-85, julho, 1996.

CAMPANHA NACIONAL CONTRA A ALCA (Org.). Soberania sim, Alca não!. São Paulo: Expressão Popular, 2002.

CASTRO, Iná Elias de. O sistema internacional contemporâneo: globalização e organizações supranacionais. In: *Geografia e política: território, escalas de ação e instituições*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. p. 213-275.

CHIAVENATO, Júlio José. Geopolítica, arma e fascismo. São Paulo: Global Ed., 1981.

### **ESTAGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DE ENSINO I:**

Carga horária: 75 (prática).



Ementário: O processo de formação e a trajetória da profissionalização docente e suas instâncias constitutivas. Laboratório e oficinas de planejamento de ação e avaliação. Construção de materiais didáticos. Utilização de novas tecnologias em educação (Internet TV escola).

### **BIBLIOGRAFIA:**

- AEBLI, Hans. Prática de Ensino – formas fundamentais de ensino elementar, médio e superior. 3ª edição. Petrópolis: Vozes, 1973.
- BIANCHI, Anna Cecília de Moraes. Manual de Orientação: estágio Supervisionado. São Paulo: Ed. Pioneira, 1998.
- CARVALHO, Anna Maria Pessoa. Prática de Ensino – Os estágios na formação do professor. 2ª edição. São Paulo: Pioneira, 1987.
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. 2ª edição. São Paulo: Ed. Papirus. 2000.
- MARCELO, C. (1998). Pesquisa sobre a formação de professores o conhecimento sobre aprender a ensinar. In: ANPEd. *Revista brasileira de educação*. Set/Out/Nov/Dez, n 9, p.51-75.
- MARQUES, Mário O. *A formação do profissional de educação*. Injuí. 1992.
- MENEZES, Luis C (org.) *Professores: formação e profissão*. São Paulo. Autores Associados. 1996.
- MIZUKAMI, Maria da G. A reflexão sobre a ação pedagógica como estratégia de modificação da Escola Pública Elementar numa perspectiva de formação continuada no local de trabalho. In. Anais do IX ENDIPE, v. 1/1. 1998.
- MOURA, M. O . de 1993. Professor de Matemática: a Formação como Solução Construída, In: Revista de Educação Matemática da SBEM-SP, 1(1):01-15.
- PENTEADO, José de Arruda. Didática e Prática de Ensino. São Paulo: MacGraw-Hill, 1978.
- PÉREZ-GOMÉZ, P. O. O pensamento prático do professor – a formação do professor como profissional reflexivo In: NÓVOA, A (org.) Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1995.
- PIMENTA, Selma G. O estágio na formação de professores – unidade teoria e prática? São Paulo. Cortez. 1994.

### **OITAVO BLOCO:**

#### **FOTOINTERPRETAÇÃO EM GEOGRAFIA:**

Carga horária: 90 (15 teórica; 75 prática).

**Ementário** -Noções e princípios básicos em fotointerpretação. Elementos de fotointerpretação. Fotografia aérea, imagens de radar e de satélite. Fotointerpretação de atributos da superfície do terreno. Sensoriamento remoto e geoprocessamento. Elaboração de mapas temáticos.

### **BIBLIOGRAFIA**

- ANDERSON, P.S. – Fundamentos para fotointerpretação. Rio de Janeiro. Sociedade Brasileira de Cartografia, 1982.
- COWELL, R. N. Manual of Remote Sensing. American Society of Photogrammetry. Falls Church, 1983.
- CRÓSTA, A .P. Processamento digital de imagens de Sensoriamento Remoto. Campinas: IG/UNICAMP, 1992.
- GARCIA, G. J. Sensoriamento Remoto, princípios e interpretação de imagens. São Paulo: Nobel, 1982.
- LOCH, C. A interpretação de imagens aéreas: noções básicas e algumas aplicações nos campos profissionais. Florianópolis: Ed da UFSC, 1984.

MEDEIROS, J. S e AMARO, E S. Mapeamento das alterações da cobertura vegetal natural: novo procedimento metodológico utilizando-se os sistemas SITIM/SG. In: Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto. 6º MANAUS- AM, 1990. Anais, v.1, pág. .91-96.

### **ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DO BRASIL I:**

Carga horária: 60 (45 teórica; 15 prática).

**Ementário:** O espaço brasileiro. Bases lito-estruturais. Gênese e evolução das formas de relevo brasileiro. Quadro climático, vegetacional e hidrográfico. Relação clima x solo x vegetação: os grandes domínios morfoclimáticos.

### **BIBLIOGRAFIA**

- AB'SABER, Aziz Nacib. Domínio morfoclimático semi-árido das caatingas brasileiras. Geomorfologia (52). SP. 1977.
- AB'SABER, Aziz Nacib. Domínios Morfoclimáticos da América do Sul. Geomorfologia (43). SP. 1974.
- AB'SABER, Aziz Nacib. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê, 2003.
- ANDRADE, Manuel Correia de. A Terra e o Homem no Nordeste. SP, Atlas, 1988.
- AYODE, J. Introdução à climatologia para os trópicos. São Paulo: Bertrand Brasil, 1988.
- AZEVEDO, Aroldo et al. Brasil, a Terra e o Homem. Vol. 1 (As bases físicas), SP. Cia Editora Nacional, 1964.
- BECKER, Berta R. (Org.) Geografia e Meio Ambiente no Brasil. SP, Hisatec, 1995.
- BRASIL, MMA. Zoneamento Ecológico-Econômico do Baixo Parnaíba: Subsídios Técnicos, Relatório final. Brasília: MMA/SDS, 2002, 92p.

### **ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DO BRASIL II:**

Carga horária: 60 ( 45 teórica; 15 prática).

**Ementário:** A produção do espaço no Brasil e a sua inserção no capitalismo mundial. Industrialização e meio ambiente. Os recursos minerais e energéticos: aproveitamento e meio ambiente. A dinâmica populacional brasileira e urbanização.

### **BIBLIOGRAFIA.**

- ANDRADE, Manuel Correia de Andrade. Uma Geografia para o Século XXI. Campinas : Papyrus, 1994;
- \_\_\_\_\_. Globalização e Geografia. Recife : Ed. UFPE, 1996.
- BECKER, Berta K e outros (orgs). Geografia e Meio Ambiente no Brasil .São Paulo : HUCITEC, 1995;
- BEZERRA, Maria do Carmo de Lima e outros ( orgs). Agenda 21 Brasileira- Resultados da Consulta Nacional. Brasília: MMA/PNUD, 2002;
- DEFFONTAINES, Pierre(1939). Geografia Humana do Brasil. In: RBG, Rio de Janeiro, ano 50, número especial 1988.
- FURTADO, Celso. O Longo Amanhecer: reflexões sobre a formação do Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999, 2ª ed ;

### **Estagio Curricular Supervisionado II**

Carga Horária. 90 ( Práticas)

**Ementário:** O processo de formação e a trajetória da profissionalização docente e suas instâncias constitutivas. Laboratório e oficinas de planejamento de ação e avaliação. Construção de materiais didáticos. Utilização de novas tecnologias em educação (Internet TV escola).

## **BIBLIOGRAFIA**

- AEBLI, Hans. Prática de Ensino – formas fundamentais de ensino elementar, médio e superior. 3ª edição. Petrópolis: Vozes, 1973.
- BIANCHI, Anna Cecília de Moraes. Manual de Orientação: estágio Supervisionado. São Paulo: Ed. Pioneira, 1998.
- CARVALHO, Anna Maria Pessoa. Prática de Ensino – Os estágios na formação do professor. 2ª edição. São Paulo: Pioneira, 1987.
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. 2ª edição. São Paulo: Ed. Papirus. 2000.
- MARCELO, C. (1998). Pesquisa sobre a formação de professores o conhecimento sobre aprender a ensinar. In: ANPEd. *Revista brasileira de educação*. Set/Out/Nov/Dez, n 9, p.51-75.
- MARQUES, Mário O. *A formação do profissional de educação*. Injuí. 1992.
- MENEZES, Luis C (org.) *Professores: formação e profissão*. São Paulo. Autores Associados. 1996.
- MIZUKAMI, Maria da G. A reflexão sobre a ação pedagógica como estratégia de modificação da Escola Pública Elementar numa perspectiva de formação continuada no local de trabalho. In. Anais do IX ENDIPE, v. 1/1. 1998.
- MOURA, M. O . de 1993. Professor de Matemática: a Formação como Solução Construída, In: Revista de Educação Matemática da SBEM-SP, 1(1):01-15.
- PENTEADO, José de Arruda. Didática e Prática de Ensino. São Paulo: MacGraw-Hill, 1978.
- PÉREZ-GOMÉZ, P. O. O pensamento prático do professor – a formação do professor como profissional reflexivo In: NÓVOA, A (org.) Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1995.
- PIMENTA, Selma G. O estágio na formação de professores – unidade teoria e prática? São Paulo. Cortez. 1994.

## **NONO BLOCO:**

### **TRABALHO DE CLUSÃO DE CURSO I: (TCC I)**

Carga horária: 60 (30 teórica; 30 prática).

**Ementário:** Conhecimento científico e Geografia. Teorias e métodos geográficos. Linhas atuais de pesquisa. Iniciação científica: projeto de pesquisa, relatório, monografia. Uso de técnicas e de instrumentos. A pesquisa geográfica na UFPI.

## **BIBLIOGRAFIA:**

- CARVALHO, M.C. de (org.) *Construindo o saber: técnicas de metodologia científica*. Campinas, SP: Papirus, 1988.
- CORRÊA, R.L. *Elaboração de projeto de pesquisa: um guia prático*. In: Geosul: Revista do Departamento de Geociências – CFH, v. 11, n.21/22, jan./dez., 1996.
- DEMO, Pedro. *Pesquisa: princípio científico e educativo*. 6ª. Ed. São Paulo: Cortez, 1999.
- FERNANDES. B. M. Como fazer um projeto de pesquisa. Rio Grande do Sul: Iterra, p. 27-43, 2001.
- HÜBNER, M.M. *Guia para elaboração de monografias e projetos de Dissertação de Mestrado e Doutorado*. São Paulo: Pioneira: Mackenzie, 1998.

### **ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DO NORDESTE:**

Carga horária: (45 teórica; 15 prática).

**Ementário:** Estrutura ambiental do Nordeste. Políticas de intervenção governamental no espaço nordestino. Organização do espaço nordestino ao longo de sua história.

### **BIBLIOGRAFIA**

ALBUQUERQUE, Jr. Durval Muniz de. **A invenção do Nordeste e outras artes.**

Recife: FJN. Ed. Massangana; São Paulo: Cortez, 1999.

ALBUQUERQUE, Roberto Cavalcanti de. Nordeste: sugestões para uma estratégia de desenvolvimento. Fortaleza: Banco do Nordeste, 2002.

ANDRADE, Manuel Correia de. **O processo de ocupação do espaço regional do Nordeste.** 2. ed. Recife: SUDENE, Coord. de Plan. Regional – Divisão de Política espacial, 1979.

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. 15. ed. São Paulo: Editora Nacional, 1977.

HAESBAERT, Rogério. “Gaúchos” e baianos no “novo” Nordeste: entre a globalização econômica e a reinvenção das identidades territoriais. In: CORRÊA, Roberto Lobato (Org) **Brasil: questões atuais da organização do território.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996, p. 367-415.

IBGE. Atlas Nacional do Brasil: Região Nordeste. Rio de Janeiro: IBGE (Abordagem dos aspectos naturais)

Inclusão social no Nordeste do Brasil. In: **Fórum Banco do Nordeste de Desenvolvimento, 2000.** Fortaleza: Anais... Banco do Nordeste, 2002. p. 35-69.

SAMPAIO, Yony; VITAL, Tales; COSTA, Ecio de Farias. **Expansão e perspectivas do agronegócio no Nordeste.** Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2003.

### **ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DO PIAUÍ:**

Carga horária: 60 (45 teórica; 15 prática).

**Ementário:** O processo de implantação da estrutura sócio-econômica do espaço piauiense. Estrutura ambiental do Piauí. As grandes questões piauienses. O contexto atual.

### **BIBLIOGRAFIA**

BACELAR, Olavo Ivanhoé de Brito. LIMA, Gerson Portela. Causas e tendências do processo migratório piauiense. Teresina: CEPRO, 1990.

BAPTISTA, João Gabriel. Mapas geohistóricos. Teresina: Projeto Petrônio Portela, 1986.

\_\_\_\_\_. Geografia física do Piauí. V.1 e 2. Teresina: Academia Piauiense de Letras, s.d.

BASTOS, Cláudio. Dicionário Histórico e Geográfico do Estado do Piauí. Teresina: Fundação Mons. Chaves, 1994.

COSTA, F. A. Pereira da. Cronologia histórica do Piauí. V. 1. Rio de Janeiro: Artenova, 1974.

FUNDAÇÃO CEPRO. CARTAS CEPRO – vários volumes

FUNDAÇÃO CEPRO. Atlas do Piauí. Rio de Janeiro: IBGE, 1990.

IBGE. Macrozoneamento da Bacia Hidrográfica do Rio Parnaíba. R.Janeiro: IBGE, 1996.

### **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DE ENSINO III:**

Carga horária: 120 (prática).

**Ementário:** Projeto de Estágio; Estágio de Regência no Ensino Fundamental.

### **BIBLIOGRAFIA**

- AEBLI, Hans. Prática de Ensino – formas fundamentais de ensino elementar, médio e superior. 3ª edição. Petrópolis: Vozes, 1973.
- BIANCHI, Anna Cecília de Moraes. Manual de Orientação: estágio Supervisionado. São Paulo: Ed. Pioneira, 1998.
- CARVALHO, Anna Maria Pessoa. Prática de Ensino – Os estágios na formação do professor. 2ª edição. São Paulo: Pioneira, 1987.
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. 2ª edição. São Paulo: Ed. Papirus. 2000.
- MARCELO, C. (1998). Pesquisa sobre a formação de professores o conhecimento sobre aprender a ensinar. In: ANPEd. *Revista brasileira de educação*. Set/Out/Nov/Dez, n 9, p.51-75.
- MARQUES, Mário O. *A formação do profissional de educação*. Injuí. 1992.
- MENEZES, Luis C (org.) *Professores: formação e profissão*. São Paulo. Autores Associados. 1996.
- MIZUKAMI, Maria da G. A reflexão sobre a ação pedagógica como estratégia de modificação da Escola Pública Elementar numa perspectiva de formação continuada no local de trabalho. In. Anais do IX ENDIPE, v. 1/1. 1998.
- MOURA, M. O . de 1993. Professor de Matemática: a Formação como Solução Construída, In: Revista de Educação Matemática da SBEM-SP, 1(1):01-15.
- PENTEADO, José de Arruda. Didática e Prática de Ensino. São Paulo: MacGraw-Hill, 1978.
- PÉREZ-GOMÉZ, P. O. O pensamento prático do professor – a formação do professor como profissional reflexivo In: NÓVOA, A (org.) Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1995.
- PIMENTA, Selma G. O estágio na formação de professores – unidade teoria e prática? São Paulo. Cortez. 1994.

### **DECIMO BLOCO:**

#### **TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO.**

Carga horária: 90 (teórico/prática).

**Ementário.** Desenvolvimento e redação da pesquisa monográfica relativa ao projeto e pesquisa, definido em Trabalho de Conclusão de Curso I.

### **BIBLIOGRAFIA.**

- ARAÚJO, Jaime Franklin Vidal (coord.) *Manual Técnico de Geologia*. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro: IBGE, 1998 (Manuais Técnicos em Geociências; 6).
- BARROS, Nilson Cortez Crocia de. *Geografia Humana: uma introdução às suas idéias*. Recife: Ed. UFPE, 1993.
- BELTRAME, Ângela da Veiga. *Diagnóstico do meio físico de bacias hidrográficas*. Modelo e aplicação. Florianópolis: Ed. UFSC, 1984.
- CHALMERS, A. F. *O que é Ciência, afinal?* Tradução Raul Fiker. 4ª reimpressão. São Paulo: Brasiliense, 2000.
- DINIZ, José Alexandre Felizola. *Geografia da Agricultura*. São Paulo: DIFEL, 1984.
- ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. Tradução Gilson César Cardoso de Souza. São Paulo: Perspectiva, 1983.
- EDITORA ABRIL. *Manual de Estilo da Editora Abril: como escrever bem para nossas revistas*. 11ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.
- FREIRE-MAIA, Newton. *A ciência por dentro*. 5ª ed. Petrópolis: Vozes, 1998.
- KÖCHE, José Carlos. *Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa*. 19ª ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

- NUNES, Bernardo de Almeida et al (coord.). *Manual Técnico de Geomorfologia*. Rio de Janeiro: IBGE, 1995 (Manuais Técnicos em Geociências; 5).
- PEDROSO, Nelson Garcia (org.). *Geógrafos*. Legislação, formação e mercado de trabalho. São Paulo: AGB e CONFEA, 1996.
- SILVA, Bárbara-Christine Nentwig e SILVA, Sylvio Bandeira de Mello e. *Elaboração de projetos de pesquisa em Geografia: uma orientação*. 2ª ed. Salvador: CED/UFBA, 1998.
- SOKOLONSKI, Helge Henriette (coord.). *Manual Técnico de Uso da Terra*. Rio de Janeiro: IBGE, 1999 (Manuais Técnicos em Geociências; 7).
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. SISTEMA DE BIBLIOTECAS. *Normas para apresentação de Documentos Científicos*. Curitiba: Ed. UFPR, 2002.
- ANDRADE, M.C de [ 1989]. Caminho e descaminhos da Geografia. Campinas, SP; Papirus. \_\_\_\_\_ [ 1994]. Uma geografia para o século XXI. Campinas, SP: Papirus.
- CASTRO, Iná E de et. Ali...[Org.] [1995] Geografia Conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
- GOMES, Horieste [1991] Reflexão sobre teoria e crítica em geografia. Goiânia: CEGRAF/UFG.
- SANTOS, Milton [1985] espaço e método . São Paulo: Nobel. \_\_\_\_\_ [1990] Por uma Geografia Nova; 3º ed.São Paulo: Hucitec.
- CARVALHO. Maria Cecília de [org.] Construindo o Saber – Metodologia Científica: Fundamentos e técnica. 8ª ed.Campinas. São Paulo: Papirus, 1989.
- CRUZ, Anamaria da Costa. Trabalho acadêmicos, dissertações e teses: estrutura e apresentação( NBR 14724/2002) Anamaria da Costa Cruz, Maria Teresa Reis Mendes.Niteroi.Interteto,2003.
- FACHIN, Odília. Fundamento de metodologia. 3 ed. São Paulo: Saraiva.2001
- GONSALVES, Elisa Pereira. Conversas sobre iniciação à Pesquisa científica/ Elisa Pereira Gonsalves – 3 ed. Campinas, SP:Editora Alínea, 2003
- LAVILLE, Christian. A Construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas / Cristian Laville e Jean Dione; trad. Heloisa Monteiro e Francisco Settineri,- Porto Alegre; Editora artes Médicas Sul Ltda: Belo Horizonte.; Editora UFMG. 1999

## **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DE ENSINO IV:**

Carga horária: 120 (prática).

**Ementário:** Projeto de Estágio; Estágio de Regência no Ensino Médio.

- AEBLI, Hans. Prática de Ensino – formas fundamentais de ensino elementar, médio e superior. 3ª edição.Petrópolis: Vozes, 1973.
- BIANCHI, Anna Cecília de Moraes. Manual de Orientação: estágio Supervisionado. São Paulo: Ed. Pioneira, 1998.
- CARVALHO, Anna Maria Pessoa. Prática de Ensino – Os estágios na formação do professor. 2ª edição.São Paulo: Pioneira, 1987.
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. 2ª edição. São Paulo: Ed. Papirus. 2000.
- MARCELO, C. (1998). Pesquisa sobre a formação de professores o conhecimento sobre aprender a ensinar. In: ANPEd. *Revista brasileira de educação*. Set/Out/Nov/Dez, n 9, p.51-75.
- MARQUES, Mário O. *A formação do profissional de educação*.Injuí.1992.
- MENEZES, Luis C (org.) *Professores: formação e profissão*. São Paulo. Autores Associados.1996.
- MIZUKAMI, Maria da G. A reflexão sobre a ação pedagógica como estratégia de modificação da Escola Pública Elementar numa perspectiva de formação continuada no local de trabalho. In. Anais do IX ENDIPE, v. 1/1.1998.

- MOURA, M. O. de 1993. Professor de Matemática: a Formação como Solução Construída, In: Revista de Educação Matemática da SBEM-SP, 1(1):01-15.
- PENTEADO, José de Arruda. Didática e Prática de Ensino. São Paulo:MacGraw-Hill, 1978.
- PÉREZ-GOMÉZ, P. O. O pensamento prático do professor – a formação do professor como profissional reflexivo In: NÓVOA, A (org.) Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1995.
- PIMENTA, Selma G. O estágio na formação de professores – unidade teoria e prática? São Paulo. Cortez. 1994.

## 8.1. EMENTÁRIOS DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS

### HISTÓRIA DAS IDÉIAS POLÍTICAS E SOCIAIS:

Carga horária: 60 (teórico)

**Ementário:** Comentário bibliográfico. A teoria das formas de governo na antiguidade clássica. Poder e autoridade na Idade Média. As teorias da legitimidade na Idade Moderna. O ideal socialista e a sociedade liberal. A idéia de progresso. O corpo, o presente e a utopia.

#### BIBLIOGRAFIA

- BOBIO, N. a TEORIA DAS FORMAS DE Governo Ed. UnB.
- BOBIO, N. NICOLA Matléncci e GIANFRANCO Pasquino Brasília: dicionário Política (Organizado) Editora UNB, 1986, 2 ed. Consultar os seguintes: Verbetes Liberalismo (636-705, Nicola Mattencci: Socialismo (1196-1202, Cesare Pianciola Democracia (319-329, Norberto Bobbio.
- BIBIO, Norberto – Liberalismo e Democracia. Brasiliense, 2ª ed. 1988.
- CHEVALIER, J.J., História do Pensamento Político. (Tomo 1 e 2) RJ, Zahar Ed. 1982.

### INTRODUÇÃO À ARQUEOLOGIA BRASILEIRA:

Carga horária: 60 (teórica).

**Ementário:** Arqueologia. Noções Gerais, Caracterização, origem e desenvolvimento. Procedimentos metodológicos e técnicas empregadas na pesquisa arqueológica. Panorama atual da arqueologia Brasileira.

#### BIBLIOGRAFIA

- FREDERIC, L. Manual prático de Arqueologia, Coimbra, Almedina. 1980
- GUIDON, N. Reflexão sobre o povoamento da América. Dedalo, Revista do Museu de Arqueologia da USP, São Paulo: 1984
- \_\_\_\_\_ Contribuição ao estudo da arte rupestre da América do Sul (Tradução), 1ª Anthopologia, tomo 87, nº , Paris 1983
- \_\_\_\_\_ (1085) A Arte pré-histórica da área de São Raimundo Nonato: síntese de dez anos de pesquisa CLIO – série arqueológica 2, nº 7. Recife. UFPE.
- \_\_\_\_\_ (1989b) Tradições Rupestre da área de são raimunod Nonato , Piauí. CLIO. Série Arqueológica, nº 05. Recife. UFPE.

### TEORIA DA SOCIEDADE:

Carga horária: 60 (teórica).

**Ementário:** História da sociedade. Sociedade: análise da estrutura social e sociedade capitalista. O capitalismo em questão.

**BIBLIOGRAFIA**

- BERGER, Peter e LUCKMANN, Thomas. *A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento*. Petrópolis: Vozes, 1998.
- BERGER, Peter. *Perspectivas sociológicas*. Petrópolis: Vozes, 2000.
- DINIZ, Eli. *Modernização e consolidação democrática no Brasil: dilemas da nova república*. São Paulo: Vértice, editora revista dos tribunais, 1989.
- FERNANDES, Florestan. *Mudanças sociais no Brasil*. São Paulo: DIFEL, 1974.
- LAKATOS, Eva Maria. *Introdução à sociologia*. São Paulo: Atlas, 1997.
- REIS, Fábio Wanderley (org). *A democracia no Brasil: dilemas e perspectivas*. São Paulo: Vértice, editora revista dos tribunais, 1988.

**EVOLUÇÃO DO CAPITALISMO:**

Carga horária: 60 (teórica).

**Ementário:** Modos de produção pré-capitalistas. O declínio do feudalismo. As origens e evolução do capitalismo. Estado e capitalismo monopolista. Tendências atuais do sistema capitalista.

**BIBLIOGRAFIA**

- CONTE, Giuliano, *Da crise do Feudalismo ao nascimento do capitalismo*. Lisboa/Ed.Presença/1976.
- LENIN, V.I. *Imperialismo fase superior do capitalismo*. SP/GLOBAL/1987
- MARX, K. *O Capital*. SP/DIFEL/1984. Livro I, Vol. I e II.
- NOVAIS, Fernando A. *Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial*.(SP/HICITEC/1981)

**FORMAÇÃO ECONÔMICA DE BRASIL:**

Carga horária: 60 (teórica).

**Ementário:** Comentário bibliográfico. Liberalismo e crise na primeira metade do século XIX. Expansão cafeeira capitalista e a transição para o trabalho assalariado. Industrialização via substituição de importações. Novo padrão de acumulação e a questão da dependência no pós-30. Crises e reajustes.

**BIBLIOGRAFIA**

- ARIDA. Pérsio (org.). *Divida externa, recessão e ajuste estrutural*. 3. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1983.
- BRUM, Argemiro J. *O desenvolvimento econômico brasileiro*. Petrópolis: Vozes, 1991.
- CINTRA, Marcos. *Quatro séculos de história econômica brasileira*. SP: McGraw-Hill do Brasil. 1977.
- FAUSTO, Boris. *História geral da civilização brasileira. O Brasil republicano*. 2 ed. Rio de Janeiro: 1977. Tomo III. 1. V.
- FURTADO, Celso. *Formação Econômica do Brasil*. 14 ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1976.
- \_\_\_\_\_. *O Brasil pós-"milagre"*. 4 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1981.
- GRAZIANO, Francisco. *"A tragédia da terra"*. SP: IGLU/FUNEP/UNESP, 1991.

**HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA:**

Carga Horária: 60 (teórica).



**Ementário:** Introdução ao estudo da historiografia. A historiografia novecentista. De Capistrano de Abreu aos anos 1930. Principais tendências historiográficas entre 1930 e 1980. Tendências historiográficas recentes.

### **BIBLIOGRAFIA.**

- ABREU, João Capistrano de. *Capítulos de História Colonial (1500-1800) & Caminhos antigos e povoamento do Brasil*. UnB
- ANKERSMITH, F. R. *Historicismo: Uma tentativa de síntese*.
- DIAS, Claudete Maria Miranda. *Balaios e Bem-te-vis*. Fundação Joaquim Chaves.
- DIAS, Maria Odila Leite da Silva (org). *Sérgio Buarque de Holanda*. São Paulo, Ática, 1985. (Coleção gdes cientistas sociais).
- FREYRE, Gilberto. *Casa-Grande & Senzala*. Record.
- \_\_\_\_\_. *Ordem e Progresso*. Record.
- GOLDMAN, Elisa. *O humilde e o sublime*. PUC-RJ, 1997.
- GOMES, Ângela de Castro. *História e historiadores*. FGV.
- MENDES, Maria Amélia Freitas. *A Balaiada no Piauí*. Secretaria de Cultura do Piauí.

### **PSICODINÂMICA DAS RELAÇÕES HUMANAS:**

Carga horária: 45 (teórica).

**Ementário:** Conceito e caracterização da Psicodinâmica das Relações Humanas, Teorias Transacional do Eric Berne, Fenômenos Psicosociais / Consenso, o Grupo e o indivíduo, comunicação e linguagem e Técnica de Grupo.

### **BIBLIOGRAFIA**

- FREUD, Sigmundo. *Obras Completas*. Rio de Janeiro, Ed. Imago, 1976, Vol. XVIII.
- FRITZEN, Silvino, *Exercício de Dinâmica de Grupo*, Petrópolis, Editora Vozes, Vol. I, II, III e IV, 1981.
- MINICUCCI, A. *Análise Transacional pela Imagem*. São Paulo, Cortez & Moraes, 1989.
- \_\_\_\_\_. *Dinâmica de Grupo: Teorias e Sistemas*. São Paulo, Atlas Editora, 1992.
- \_\_\_\_\_. *Relações Humanas: Psicologia das Relações Interpessoais*. São Paulo, Atlas, 1992.
- RODRIGUES, Aroldo. *Psicologia Social*. Petrópolis, Editora Vozes, 1995.
- SHINYASHIKI, Roberto. *Mistérios do Coração*. São Paulo. Editora Gente, 1990.
- WEIL, Pierre. *Amar e Ser Amado: À Comunicação de Amor*. Petrópolis, Ed. Vozes, 1991.
- WHITTAKER, James. *Psicologia*. Rio de Janeiro. Editora Interamericana, 1977.

### **RECURSOS AUDIO VISUAIS:**

Carga horária: 30 (teórica).

**Ementários:** Conceitos e classificação de Recursos Audiovisuais. Recursos visuais e os Modelos de Ensino Aprendizagem: importância e limitações. Seleção de Recursos Visuais: Caracterização de Lay Out, letreiros e ilustrações. Seleção e Utilização de Recursos Visuais: Quadro de giz, cartaz, mural didático, seriado, limógrafo, retrospector, dispositivos, flanelógrafo. Exploração de recursos visuais em sala de aula: disco e fita cassete. O Teatro da Educação: Teatro infantil, jogo dramático, teatro, processo, teatro de bonecos e suas várias modalidades.

## **BIBLIOGRAFIA**

- FERREIRA, Oscar M. C. e SILVA JÚNIOR, Plínio D. Recursos Audiovisuais para o Ensino. SP/1975.  
 GONZALE, Enrique G. Técnicas Modernas em la Educación.  
 NORBIS, G. Didática Y Estructura de las Medros Audiovisuales. Buenos Aires/1971.  
 PARRA, Nélio. Metodologia dos recursos Audiovisuais. SP/1973.  
 TADDEI, Nazareno. Leitura Estrutural do Filme. SP/1981.

## **GEOLOGIA AMBIENTAL:**

Carga horária: 60 (30 teórica; 30 prática).

**Ementário:** Impactos ambientais em áreas urbanas, mudanças na rede drenagem urbana, ocupação do solo e riscos ambientais, erosão dos solos e impactos ambientais, canalização de canis fluviais, construção de barragens e impactos ambientais, impactos ambientais dos terremotos e vulcões.

## **BIBLIOGRAFIA**

- BLOOM, e. Superfície da terra. 2ª ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1987.  
 BRANCO, Samuel Murgel. A deriva dos continentes. São Paulo: Moderna, 1992.  
 CAILLEUX, André. A Geologia. 2ª ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1972.  
 CLARK. Jr. Estrutura da Terra. São Paulo: Edgard Blucher, 1981.  
 EICHER, DON L. Tempo Geológico. Edgard Blucher, São Paulo: 1988.  
 ERAST. F. Minerais e Rochas. 3ª ed. São Paulo: Edgard Blucher Ltda, 1986.  
 GUERRA, Antônio T. Dicionário. Geológico e Geomorfológico, Rio de Janeiro, IBGE, 1987.  
 LEINZ, Amaral. Geologia Geral. 8ª ed. RJ. Livro Técnico Científico. Ed. S/A, 1988.  
 MENDES, Josué Camargo. Estratigrafia e sedimentologia. Brasília. Instituto nacional do livro, 1978.  
 PETRI, Fulfaro. Geologia do Brasil. São Paulo: USP. 1986.

## **CLIMATOLOGIA II:**

Carga horária: 60 (30 teórica; 30 prática).

**Ementário.** Circulação atmosférica da América do Sul, circulação atmosférica no Brasil, Circulação atmosférica no nordeste, temperatura do ar, mudanças climáticas, clima urbano balanço hídrico.

## **BIBLIOGRAFIA**

- AYOADE, J.O. Introdução à climatologia para os trópicos. São Paulo: DIFEL, 1993.  
 CHORLEY, Richard. Modelos físicos e informação em Geografia. São Paulo: Livro Técnico Científico, 1975.  
 CONTI, J. Bueno. Clima e meio ambiente. São Paulo: Atual, 1998.  
 GOODY, Ricardo. Atmosfera planetária. São Paulo: Edgar Blucher, 1975.  
 MONTEIRO, C. A. de Figueiredo. Teoria e clima urbano. Série Teses e Monografia. 25. São Paulo: IGEO/USP, 1976.  
 RIBEIRO, C. Magno. O desenvolvimento da climatologia dinâmica no Brasil. Revista Geografia e Ensino: Belo Horizonte, 1 (2): set, 1982.

## **ANTROPOLOGIA CULTURAL:**

Carga horária: 60 (teórica).

**Ementário:** Caracterização da Antropologia , esboçar um histórico de seu desenvolvimento e de seu objeto de estudo, levando em conta os aspectos biológico e cultural. Conceito de cultura, etnocentrismo e relativismo, diversidade cultural.

### **BIBLIOGRAFIA.**

AUGRAS, Monique. O que é Tabu, São Paulo. Brasiliense, 1990. Coleção Primeiros Passos.  
 LAPLATINE, François, Aprender antropologia. 4 ed. São Paulo. Brasiliense, 1991.  
 MELLO, Luiz Gonzaga de : Antropologia Cultural, 5 ed. Petrópolis, Vozes, 1991.  
 SANTOS, José Luís dos . O que é cultura. 9ª São Paulo, Brasiliense. 1989. Coleção Primeiros Passos.  
 ROCHA, Everardo. O que é Etnocentrismo. São Paulo, Brasiliense, 1990, Coleção primeiros Passos.

### **GEOMORFOLOGIA II:**

Carga horária: 60 ( 30 teórica; 30 prática)

**Ementários:** Fenômenos geomorfológicos: gênese, descrição e evolução das formas de relevo. Conceituações e terminologias específicas da geomorfologia. Trabalho de campo: levantamento de dados, observação, análise e interpretação de elementos geomorfológicos.

### **BIBLIOGRAFIA.**

IBGE. Manual Técnico de Geomorfologia, Rio de Janeiro, 1995  
 GUERRAM A. J. T. Cunha, S. B. Geomorfologia e Meio Ambiente, Bertrand, Rio de Janeiro, 1996. \_\_\_\_\_ Questão ambiental, diferentes abordagem, Bertrand, Rio de Janeiro 2003, \_\_\_\_\_ . Geomorfologia do Brasil, Bertrand, Rio de Janeiro, 2001.  
 KABORIAU, M. L. S. História Ecologicva da Terra, 2ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1996.  
 MHLÓS, A.A.W. Funcionamento Biodinâmico da Paisagem. Ciência e Ambiente, IV (6) 1993.  
 SUGUIO, k. Geologia di Quartenário e Mudanças Ambientais, São Paulo:1999.  
 \_\_\_\_\_ (Org.). Quartenário do Brasil. Ribeirão Preto: Holo, 2005.

### **CARTOGRAFIA TEMÁTICA:**

Carga horária: 60 (30 teórica; 30 prática)

**Ementário:** Desenvolvimento de métodos de levantamento e confecção de documentos cartográficos temáticos no âmbito da Geografia Física e Humana. Construção e interpretação de gráficos e diagramas. Simbolização de dados quantitativos e eqüitativos em uma base cartográfica. Síntese e modelagem cartográfica temática.

### **BIBLIOGRAFIA:**

ALEGRE, M. Considerações em torno da natureza da cartografia, Boletim do Departamento de Geografia, Pres. Prudente., FFCL. 1(1), 1964.  
 BAKKER, M.P.R. Cartografia: noções básica, Rio de Janeiro. Marinha Brasil, 1965.  
 BAKCHIN, W.G.V. Gráfica Geografia, Rio Claro, 3(5):11-15. 1978  
 MARTINELLI, M. Curso de Cartografia Temática/Martinelli Marcello.- São Paulo : Contexto, 1991.

### **GEOGRAFIA AGRÁRIA II:**

Carga horária: 60 (30 teórica; 30 prática).

**Emenário:** Objeto e método. Os elementos internos e externos do sistema agrário. Relações jurídicas e sociais no meio rural. A população rural e o uso do solo. Teorias da renda da terra. A política agrária.

### **BIBLIOGRAFIA**

- BERGAMASCO, Sônia M. & NORDOR, Luís C. *O que são Assentamentos rurais*. São Paulo: Brasiliense, 1996.
- BORGES, Maria S. L. *Terra – Ponto de Partida, Ponto de chegada*. São Paulo: Anita LTDA., 1997.
- FERREIRA, Darlene A. de O. *Mundo Rural e Geografia: Geografia Agrária no Brasil – 1930-1960*. São Paulo: EUNESP, 2002.
- FERNANDES, Bernardo M. *MST: formação e territorialização*. São Paulo: Hucitec, 1996.
- \_\_\_\_\_. *A formação do MST no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 2000.
- \_\_\_\_\_. *A questão agrária no limiar do século XXI*. In: Anais do 15º Encontro Nacional de Geografia Agrária. Goiânia, 2000.
- FERNANDES, Otávia. *Questão Agrária no Brasil*. SINPRO – MG, 1997.
- GUERRA, A. T. et al (Orgs.). *Erosão e Conservação dos Solos: conceitos, temas e aplicações*. Rio de Janeiro: Bertrnad Brasil, 1999.

### **GEOGRAFIA URBANA II:**

Carga horária: 60 (30 teórica; 30 prática).

**Ementário:** Processo de urbanização mundial. Objeto de estudo e natureza da geografia urbana. Agentes produtores do espaço urbano. Consensos e conflitos na produção do espaço urbano. Qualidade de vida e produção do urbano.

### **BIBLIOGRAFIA**

- CARLOS, Ana Fani . *A Cidade*. 6ª ed. São Paulo: Contexto, 2001.
- \_\_\_\_\_. (org.). *Os caminhos da reflexão sobre a cidade e o urbano*. São Paulo: EDUSP, 1994.
- DAMIANI, Amélia Luísa et alii. (orgs). *O espaço no fim do século: a nova raridade*. São Paulo: Contexto, 1999.
- FAÇANHA, Antônio, *A evolução urbana de Teresina: passado, presente e...* Carta CEPRO, Teresina, v 22, n 1, p. 59-69, jan/jun. 2003.
- GONÇALVES, Elisa Pereira. *Iniciação à pesquisa científica*. 2ª ed. Campinas: Alínea, 2001.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. *Pesquisa Social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 1996.
- PINTAUDI, Silvana Maria. *A cidade e as formas de comércio*. In: *Novos caminhos da geografia*. São Paulo: Contexto, 2001.
- QUEIROZ , Ivan da Silva. *A cidade sitiada: da violência consentida ao medo com sentido*. In: *Geografia em Perspectiva*. São Paulo: Contexto, 2002..

### **PRÁTICA DESPORTIVA I:**

Carga horária: 30 (prática)

**EMENTÁRIO:****BIBLIOGRAFIA****9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO****9.1. Avaliação do Currículo.**

Considerando o dinamismo da sociedade e as demandas da própria região onde o Curso de Licenciatura Plena em Geografia funciona, o currículo do curso será acompanhado e permanentemente avaliado, a fim de permitir os ajustes que se fizerem necessários a sua contextualização e aperfeiçoamento.

**9.2. Avaliação de aprendizagem**

A avaliação do processo ensino-aprendizagem deverá basear-se no domínio dos conteúdos e das experiências, desenvolvida no curso, com vista a garantir a qualidade da formação acadêmico- profissional e será ancorada na Resolução nº 043/1995 CEPEX.

**10. REGRAS DE TRANSIÇÃO:**

A definição do Currículo do Curso de Licenciatura Plena em Geografia, qualificado de Currículo V, deu-se a partir do Currículo IV, que se encontra em vigência. Assim, para que haja uma adequação dos alunos que iniciaram o curso no Currículo 4, mas que só alcançarão a integralização Curricular no Currículo 5, definiu-se as seguintes regras:

1. Alunos remanescente do currículo IV, que entraram na Universidade em período ímpar ( 1º período ou 1ª entrada) serão matriculados no turno da tarde, os alunos de períodos pares ( 2º período ou 2ª entrada), serão matriculados no período da noite

2. Os alunos como 50% da carga horária total do curso, devem prosseguir no currículo IV até integralização do seu curso como forma de evitar prejuízos.

3. Os alunos como menos de 50% da carga horária total do curso, devem migrarem para o currículo V (novo).

Fluxograma das disciplinas equivalente. EQUIVALÊNCIA:

| COD     | DISCIPLINAS<br>Currículo V                     | COD     | DISCIPLINA<br>EQUIVALENTE no<br>CURRÍCULO IV   |
|---------|--|---------|--|
| 304.440 | Cartografia I.                                 | 304.440 | Cartografia I.                                 |
| 304.411 | Geologia Aplicada à Geografia.                 | 304.411 | Geologia Apl. à Geografia.                     |
| 307,409 | Introdução à Economia para Geografia.          | 307,409 | Int. à Economia – G                            |
| 305.134 | .Teorias Filosóficas.                          | 305.134 | .Teorias Filosóficas.                          |
| 260.062 | Estatística para Geografia                     | 260.062 | Estatística para Geografia                     |
| 304.412 | Climatologia I.                                | 304.412 | Climatologia I.                                |
| 305.100 | Introdução à Metodologia Científica.           | 305.100 | Introdução à Metodologia Científica.           |
| 304.435 | Evolução do Pensamento Geográfico.             | 304.435 | Evolução do Pensamento Geográfico.             |
| 304.441 | Cartografia II.                                | 304.441 | Cartografia II.                                |
| 304.414 | Hidrografia.                                   | 304.414 | Hidrografia.                                   |
| 304.425 | Geografia da População.                        | 304.425 | Geografia da População.                        |
| 304.436 | Organização do Espaço.                         | 304.436 | Organização do Espaço.                         |
| 304.415 | Geomorfologia I                                | 304.415 | Geomorfologia I                                |
| 304.418 | Biogeografia                                   | 304.418 | Biogeografia                                   |
| 304.428 | Geografia Urbana I.                            | 304.428 | Geografia Urbana I.                            |
| 304.426 | Geografia Agrária I.                           | 304.426 | Geografia Agrária I.                           |
| 304.417 | Pedologia I                                    | 304.417 | Pedologia I                                    |
| 304.419 | Conservação de Rec. Nat. e Poluição Ambiental. | 304.419 | Conservação de Rec. Nat. e Poluição Ambiental. |
| 304.430 | Geografia da Indústria e dos Serviços.         | 304.430 | Geografia da Indústria e dos Serviços.         |
| 304.452 | Organização espacial do Mundo.                 | 304.452 | Organização espacial do Mundo.                 |
| 304.442 | Fotointerpretação em Geografia.                | 304.442 | Fotointerpretação em Geografia.                |
| 304.453 | Organização Espacial do Brasil I.              | 304.453 | Organização Espacial do Brasil I.              |
| 304.454 | Organização Espacial do Brasil II.             | 304.454 | Organização Espacial do Brasil II.             |
|         | T.C.C. - I                                     |         | T.C.C. - I                                     |
| 304.455 | Organização Espacial do Nordeste.              | 304.455 | Organização Espacial do Nordeste.              |
| 304.456 | Organização Espacial do Piauí.                 | 304.456 | Organização Espacial do Piauí.                 |
|         | TCC - II                                       |         | TCC - II                                       |
| 401039  | Metodologia do Ensino para Geografia           | 401039  | Fundamento de                                  |

|                              |   |         |  |
|------------------------------|---|---------|--|
|                              |   |         | Educação para Geografia                      |
| 302.200                      | Sociologia da Educação                                      | 302.200 | Teoria da Sociedade                          |
|                              | Legislação e Organização da Educação Básica                 |         | Legislação e Organização da Educação Básica  |
|                              | Filosofia da Educação                                       |         |  |
| 401.002                      | Psicologia da Educação                                      | 401.002 | Psicologia da Educação I<br>L                |
| 402.008                      | Didática Geral  | 402.008 | Didática I                                   |
|                              | Avaliação da Aprendizagem                                   |         |  |
|                              | História da Educação  |         |  |
| <b>DISCIPLINAS OPTATIVAS</b> |   |         |  |
| 304.055                      | História das Idéias Políticas e sociais.                    | 304.055 | Int.História das Idéias Políticas e sociais. |
| 302.301                      | Introdução à Arqueologia Brasileira.                        | 302.301 | Introdução à Arqueologia Brasileira.         |
| 302.200                      | Teoria da Sociedade.  |         |  |
|                              | Cartografia Temática  |         |  |
| 307.291                      | Evolução do Capitalismo                                     | 307.291 | Evolução do Capitalismo                      |
|                              | Formação Econômica do Brasil.                               |         | Formação Econômica do Brasil.                |
| 304.053                      | Historiografia Brasileira                                   | 304.053 | Historiografia Brasileira                    |
| 401.053                      | Psicodinâmica . das Rel. Humanas.                           | 401.053 | Psicodinâmica . das Rel. Humanas.            |
| 402.527                      | Recursos Áudio Visuais.                                     | 402.527 | Recursos Áudio Visuais.                      |
| 304.460                      | Geologia Ambiental.   | 304.460 | Geologia Ambiental.                          |
| 304.416                      | Climatologia II.  | 304.416 | Climatologia II.                             |
| 302.042                      | Antropologia Cultural.                                      | 302.042 | Antropologia Cultural.                       |
| 304.416                      | Geomorfologia II.   | 304.416 | Geomorfologia II.                            |
| 304.427                      | Geografia Agrária II.                                       | 304.427 | Geografia Agrária II.                        |
| 304.429                      | Geografia Urbana II.  | 304.429 | Geografia Urbana II.                         |
| 107.801                      | Prática Desportiva I.                                       | 107.801 | Pratica Desportiva                           |
|                              | Estágio Curricular Supervisionado de Ensino I – Geografia   |         |  |
|                              | Estágio Curricular Supervisionado de Ensino II – Geografia  |         |  |
|                              | Estágio Curricular Supervisionado de Ensino III – Geografia |         | Pratica de Ensino I Geografia                |
|                              | Estágio Curricular Supervisionado de Ensino IV – Geografia  |         | Pratica de Ensino II de Geografia            |

Em face do pouco tempo de vigência do Currículo 4, então as regras de equivalência entre ele e os Currículos 1; 2; e 3 serão mantidas e, conseqüentemente, transferidas para o Currículo 5.

- **DIFERENÇA DE CARGA HORÁRIA:** os alunos que cursaram disciplinas no Currículo 4 e que agora a mesma disciplina, estando no Currículo 5 com carga horária maior, terão que cursar o complemento de carga horária.

| CURRÍCULO 4  | CURRÍCULO 5   |
|--|---|
| Pedologia I (60h)  | Pedologia I (75h)   |
| Conservação de Recurso Naturais e Poluição Ambiental (60h) | Conservação de Recursos Naturais e Poluição Ambiental (75h) |
| Metodos e Técnica de Pesquisa em Geografia ( 60) horas     | T.C.C I ( 90) horas   |

## 11. ESTRUTURA DO CURSO

### ESTRUTURA FÍSICA

O Curso de.....fiquei aqui

#### CORPO DOCENTE.

O Curso de Licenciatura Plena em geografia da Universidade Federal do Piauí, é constituído pelos professores:

1. Agostinho Paula Brito Cavalcanti. **CPF.060.879.573-91**. Dedicção Exclusiva (DE) Doutor em Geografia /Organização do Espaço – Universidade Estadual Paulista (UNESP).Campus Rio Claro – São Paulo. Professor Adjunto do Departamento de Geografia e História.
- 2 Iracilde Maria Moura Fé Lima / **CPF.013 192 803- 15**. Dedicção Exclusiva (DE). Mestre em Geografia – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFJR) Rio de Janeiro.Professora Assistente do Departamento e Geografia e História da Universidade Federal do Piauí.
- 3 José Ferreira Mota Júnior. **CPF.047.343.273.00** dedicação Exclusiva DE.Mestre em Geografia: Regionalismo e Analise Regional.Universidade Federal de Pernambuco,Recife. PE. Professor Assistente do Departamento de Geografia e História da Universidade federal do Piauí.
- 4 José Luis Lopes Araújo **CPF. 047;115.993.-04** Dedicção Exclusiva. ( DE ).Doutor em Geografia Humana. Universidade de São Paulo (USP)- São Paulo



- Professor Adjunto do Departamento de Geografia e História da Universidade Federal do Piauí.
- 5 Mario Ângelo de Meneses Sousa. **CPF. 183.767.113 – 34.** Dedicção Exclusiva. Mestre em Desenvolvimento Urbano – Universidade Federal do Pernambuco (UFPE). Recife. Professor Assistente do departamento de Geografia de Universidade Federal do Piauí.
  - 6 Pedro Alcântara Cardoso **CPF.048.898.063- 91.** Dedicção Exclusiva. (DE) Mestre em Geografia Universidade Federal de Pernambuco. (UFPE),Recife,Professor Assistente do Departamento e Geografia e História da Universidade Federal do Piauí.
  - 7 Claudia Maria Sabóia de Aquino **CPF. 439.663.813 – 20** Dedicção Exclusiva (DE) Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente – Universidade Federal do Ceará (UFC) Professora Assistente do Departamento de Geografia e História da Universidade Federal do Piauí.
  - 8 Raimundo Wilson Pereira dos Santos. **CPF. 194.298.513 - 49** Dedicção Exclusiva. (DE).Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Universidade Federal do Piauí.Professor Assistente do Departamento de Geografia e História da Universidade Federal do Piauí.
  - 9 Manoel Nascimento. **CPF. 180.991.063 - 34** TP.40 Especialista em Geografia Turismo e Meio Ambiente pela Universidade Federal do Piauí.Professor Assistente do Departamento de Geografia e História da Universidade federal do Piauí.
  - 10 Gisele Peltrine Felice **CPF.893.707.160-68** Dedicção Exclusiva. Doutora em História pela Universidade Federal de Pernambuco. (UFPE) Recife.Professora Assistente do Departamento e Geografia e História da Universidade Federal do Piauí.
  - 11 Francisco de Assis Velos Filho. **CPF.52.874.401-20** Dedicção Exclusiva. Doutor em Economia pela Universidade de Campinas.Professor Adjunto ddo Departamento de Geografia e História da universidade Federal do Piauí.
  - 12 Carlos Sait Pereira de Andrade. **CPF. 273.788.373 – 34** Dedicção Exclusiva Mestre em geografia pela Universidade Federal de Pernambuco.( UFPE) Recife.Professor Assistente do Departamento de Geografia e História da Universidade Federal do Piauí
  - 13 Antonio Cardoso Façanha.CPF. **310.071.988 – 20** Dedicção Exclusiva (DE). Mestre em geografia pela Universidade Federal de Pernambuco.( UFPE). Recife. Professor Assistente do Departamento de Geografia e História da Universidade Federal do Piauí,
  14. William Silva Bogéa CPF 038859173-00. Regime de trabalho 40 Horas TI, Especialista .

## REFERÊNCIAS

APPLE, Michael W. A política do conhecimento oficial: faz sentido a idéia de um currículo nacional? In: MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa e SILVA, Tomaz Tadeu (orgs.) Currículo, cultura e sociedade. São Paulo: Cortez, 1994.

ARENA, Dagoberto Buim. Projeto pedagógico e avaliação: as tensões no interior da escola. In: BICUDO, Maria Aparecida Viggiani e SILVA JÚNIOR, Celestino Alves da (orgs.). Formação do educador e avaliação educacional: conferências e mesas-redondas, v. 1. São Paulo: UNESP, 1999.

BASTOS, João Baptista (org.). Gestão democrática. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes et alli. Manual de orientação: estágio supervisionado. São Paulo: Pioneira, 1988.

BRANDÃO, Carlos R. O educador vida e morte. Rio de Janeiro: Graal, 1990.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. LDB/LEI DE Diretrizes e bases da Educação Nacional, 1999.

BRASIL. Decreto nº 3.276, de 6 de dezembro de 1999: dispõe sobre a formação em nível superior de professores para atuar na educação básica, e dá outras providências. In: Educação & Sociedade, ano XX, nº 68, dezembro/99.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. Parecer nº 4, de 29 de janeiro de 1998: Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. In <http://www.mec.gov.br/cne>

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília:

MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referenciais para a formação de professores. Brasília: MEC/SEF, 1999.

BRZEZINSKI, Iria. Trajetória do movimento para as reformulações curriculares dos cursos de formação de profissionais da Educação: do Comitê (1980) à ANFOPE (1992). Em Aberto – Brasília, ano 12, nº 54, abr/jun. 1992.

CASTRO, Magali de. As instituições escolares rumo ao terceiro milênio: implicações do atual contexto de globalização na construção do projeto político-pedagógico. In:

PINTO, Fátima Cunha Ferreira; FELDMAN, Marina; SILVA, Rinalva Cassiano (orgs.). Administração escolar e política da educação. Piracicaba: Editora UNIMEP, 1997.

.FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org.). Gestão democrática da educação. São Paulo: Cortez, 1999.